		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO			
Curso:	Tecnologia em Agronegócio				
Código: INF-205	Disciplina: Informática				
Período: Primeiro	Carga Horária: 60	Teórica: 20h	Prática: 40h	Pré-requisitos:	Nenhum

EMENTA

Características dos computadores e usuários (Hardware, Software, Peopleware, Hummanware). Visão geral da informática aplicada. Introduzir o conceito da Informática aplicada e instruir os discentes com ferramentas computacionais que possibilitem a utilização das Tecnologias da Informação.

OBJETIVOS

Conceitualizar o acadêmico as características limitantes do computador bem como suas aplicações para o curso. Desenvolver um planejamento de projeto orientado envolvendo as tecnologias da informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

- 1.1. Caracterizar os termos da informática
- 1.2. Diferenciar Hardware, Software, Peopleware e Hummanware
- 1.3. Tipificação de Aplicativos e Programas
- 1.4. Software Básico
- 1.5. Comunicação de Dados pela Internet

UNIDADE 2 – GERENCIAMENTO DE PROJETO PILOTO

- 2.1. Entendendo gerenciamento de projetos;
- 2.2. Gerenciamento de projetos e informática;
- 2.3. Visão geral do MS-Project para gerenciamento;
- 2.4. Alocação de Recursos em Projetos;
- 2.5. Criação de Cenários e Metas.

UNIDADE 3 – SISTEMAS DE APOIO E TOMADA DE DECISÃO

- 3.1. O valor da Informação
- 3.2. Sistemas especialistas.
- 3.3. Aplicações de Sistemas especialistas para agropecuária, agroindústria e comercialização.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

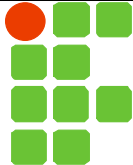
Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Figueiredo, F.C.; Figueiredo, H. C. M., **Dominando Gerenciamento de Projetos com MS Project 2003**. Editora Ciência Moderna, São Paulo, 2005;
- Capron, H.L.; Johnson, J.A., **Introdução à Informática**, editora Makron Books, São Paulo, 2004
- Verrone, A., **Criando Planilhas Profissionais com Excel - 2ª Edição**, editora Visual Books, 2005.
- NORTON, Peter; RATTO, Maria Claudia Santos Ribeiro (Trad.). **Introdução à informática** São Paulo: Pearson Makron Books, 2009

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: EXA-200	Disciplina: Fundamentos de Calculo			
Período: Primeiro	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Expressões algébricas. Proporcionalidade. Unidades de Medidas. Funções. Derivada de uma função. Sistemas lineares.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é apresentar ao aluno conceitos de funções para introduzir o conceito de derivadas com o objetivo de que o aluno ao longo do período seja capaz de interpretar e resolver modelos para o tratamento matemático de situações concretas; compreenda situações clássicas (na Administração, na Biologia, na Economia, na Estatística, etc.) modeladas e tratadas por meio do cálculo de uma variável.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Expressões Algébricas

- 1.1 Conceituação e classificação
- 1.2 Operações com polinômios
- 1.3. Equação do 1º e 2º grau

UNIDADE 2 – Proporcionalidade

- 2.1 Números diretamente e inversamente proporcionais
- 2.2 Regra de três simples e composta
- 2.3 Porcentagem

UNIDADE 3 – Unidades de Medidas

- 3.1 Sistema Métrico decimal
- 3.2 Medidas agrárias

UNIDADE 4 – Funções

- 4.1 Conjunto Domínio e imagem
- 4.2 Operações com funções
- 4.3 Representação gráfica
- 4.4 Funções de primeiro grau.
- 4.5 Funções de segundo grau.
- 4.6 Função exponencial: conceito e gráfico.
- 4.7 Função logarítmica: conceito e propriedades.

UNIDADE 5 – Derivadas de uma Função

- 5.2 - Reta tangente e a Derivada
 - 5.2.1 – Taxa de variação.
 - 5.2.2 – Derivada de uma função.
 - 5.2.3 – Regras básicas para a derivação.
 - 5.2.4 – Regra da cadeia.
 - 5.2.5 – Máximos e mínimos.
 - 5.2.6 Aplicações da derivada.

UNIDADE 6 – Sistemas Lineares

- 6.1 Introdução e classificação
- 6.2 Matrizes

- 6.3 Operações com matrizes
- 6.4 Determinantes
- 6.5 Sistemas Lineares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEDEIROS. **Matemática para os cursos de Administração, Economia e Ciências Contábeis**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

IEZZI,G.;MURAKAMI,C. **Fundamentos de matemática elementar**.. São Paulo: Atual, 2009.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros; SILVA, Ermes Medeiros. **Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**: vol I. 5. ed. 11. Reimp. São Paulo: Atlas, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLEMMING, D.M., GONÇALVES, M.B. **Cálculo A: funções, limite, derivação, integração**. 5. ed., São Paulo: Makron Books, 1992

LEITHOLD, Louis. **O Cálculo** - 3ª Edição, Vol. 1, Editora Harbra, 2006.

LARSON, Ron; EDWARDS, Bruce H. **Cálculo com aplicações**. 6ª ed., São Paulo: Editora LTC, 2003.

GIOVANI,J.R.. **Matemática fundamental**. São Paulo: Editora FTD, 1994.


ANTON, Howard. **Cálculo: Um Novo Horizonte** - Vol. 1, 6ª.ed.. Editora Artmed,2003.

BATSCHLET, E. **Introdução à matemática para biocientistas**. São Paulo: EDUSP, 1978

HOFFMANN, L. D. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. 7ª ed. Rio de Janeiro – RJ: LTC, 2002.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Álgebra Linear** . 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 2006.

IEZZI, G. **Matemática 2º grau**, Vol.1 e 2. São Paulo: Atual, 1993.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-201	Disciplina: Fundamentos do Agronegócio			
Período: Primeiro	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Conceito de agronegócio. Elementos do agronegócio. Os processos atuais que caracterizam o agronegócio e suas redes de mercados. Complexo Agroindustrial. Sistema agroindustrial. Cadeias produtivas. Clusters. Arranjos produtivos.

OBJETIVOS

Estudar os conceitos básicos do agronegócio, identificar historicamente os objetivos do agronegócio brasileiro, bem como o funcionamento do sistema econômico, conhecer noções básicas de mercado, discutir e analisar elementos básicos de um sistema econômico. Estudar as redes de mercados que se estabelecem entre indústria, agricultura e agroindústria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Principais conceitos do agronegócio

- 1.1. Agricultura e agronegócios;
- 1.2. Conceito de agronegócio;
- 1.3. Sistemas agroindustriais;
 - 1.3.1. Especificidades da produção agropecuária;
 - 1.3.2. Visão sistêmica do agronegócio;
 - 1.3.3. Vantagens da visão sistêmica do agronegócio;
- 1.4. Cadeias produtivas;
- 1.5. Clusters e arranjos produtivos locais;
- 1.6. Importância do agronegócio.

UNIDADE 2 - Caracterização de Sistema Agroindustrial

- 2.1. Sistemas agroindustriais;
- 2.2. O agronegócio como um sistema;
- 2.3. Estrutura dos sistemas agroindustriais;
- 2.4. Cadeias produtivas;
- 2.5. Integrações produtivas.

UNIDADE 3 - Os modos de produção na agricultura

- 3.1. Agricultura Tradicional;
- 3.2. Agricultura Moderna;
- 3.3. Mercado Globalizado.

UNIDADE 4 Agricultura Familiar e Patronal

- 4.1. Pequena produção Agrícola;
- 4.2. Produção Empresarial.

UNIDADE 5 Coordenação das Cadeias Produtivas

- 5.1. Mercado;
- 5.2. Mercados futuros;
- 5.3. Agências e programas governamentais;
- 5.4. Agências de estatística;
- 5.5. Cooperativas;
- 5.6. Integrações;
- 5.7. Tecnologia;

5.8. *Joint ventures*, firmas individuais e tradings.

UNIDADE 6 Competência do Agronegócio Brasileiro

- 6.1. Competência "antes da porteira";
- 6.2. Competência "dentro da porteira";
- 6.3. Segmento "depois da porteira".

UNIDADE 7 Produtos agrícolas e mercados no agronegócio

- 7.1. Os produtos agrícolas na visão tradicional;
- 7.2. Elasticidade-preço e produtos agrícolas;
- 7.3. Características dos produtos agrícolas;
- 7.4. Aspectos socioeconômicos;
- 7.5. Políticas públicas;
- 7.6. Novas tendências e paradigmas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

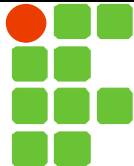
A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAÚJO, Massilon J. de, **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2010
CALLADO, Antônio André Cunha. **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2009
ARAÚJO, Massilon J.1.**Fundamentos de agronegócios**. 3. ed . São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ESTEVÃO, L. A. **O tempo da transformação: estrutura e dinâmica na formação econômica de Goiás**. Tese (Doutorado), IE – UNICAMP, Campinas, SP, 1997.
GUANZIROLI, C. E. et al. **Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001, 288 p.
INCRA/FAO. **Novo Retrato da Agricultura Familiar – O Brasil Redescoberto**. Brasília, 2000.
MARTINE, G. **Fases e Faces da modernização agrícola brasileira**. São Paulo: Ipea/Iplan, 1989. Texto para Discussão, n. 15.
PIETRAFES, J. P. & SHIKI, S. **Relatório de Pesquisa: Agricultura Familiar no Centro-Oeste**. Goiânia. 2001.
SILVA, José Graziano da. **A nova dinâmica da Agricultura Brasileira**. UNICAMP, Campinas, 1996.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO			
Curso:	Tecnologia em Agronegócio				
Código: AGN-202	Disciplina: Economia Aplicada ao Agronegócio				
Período: Primeiro	Carga Horária: 60	Teórica: 50h	Prática: 10h	Pré-requisitos: Nenhum	

EMENTA

Síntese da evolução do pensamento econômico. Aspectos gerais da teoria econômica. O processo produtivo. Sistemas econômicos. Análise microeconômica: mercado, oferta, demanda, elasticidade e preços. Fundamentos da Macroeconomia: políticas econômicas, inflação, taxa de juros. Introdução a análise do crescimento e desenvolvimento econômico.

OBJETIVO

O objetivo geral dessa disciplina é orientar o acadêmico na análise dos conceitos e princípios básicos da economia, permitindo-o compreender o funcionamento do sistema econômico, conhecer noções básicas de mercado, discutir e comparar elementos da conjuntura econômica brasileira com o aspecto teórico. Especificamente, pretende-se que o acadêmico tenha capacidade de avaliar as atividades econômicas do setor agropecuário, dentro dos aspectos microeconômicos e macroeconômicos brasileiro. Além de desenvolver o senso crítico dos acadêmicos quanto ao problema econômico da escassez de recursos e sua relação com o desenvolvimento do padrão de vida da sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO
 - 1.1. A teoria econômica: Evolução e objeto de estudo
 - 1.2. Alocação de recursos escassos e eficiência econômica
 - 1.3. Custos de Oportunidade, Curvas de Possibilidades de Produção e Linhas de Possibilidade de Consumo.
 - 1.4. Sistemas Econômicos
 - 1.5. Funcionamento de uma economia de mercado
 - 1.6. Economia Positiva *versus* Economia Normativa
 - 1.7. A organização do mercado e o sistema de preços

2. A ANÁLISE MICROECONÔMICA
 - 2.1. Procura ou demanda de mercado
 - 2.2. Oferta de mercado
 - 2.3. Equilíbrio de mercado (oferta x demanda)
 - 2.4. Elasticidade dos preços no mercado e os efeitos na oferta e na demanda.
 - 2.3. Teoria da produção
 - 2.4. Estruturas de mercado de produtos e fatores de produção

3. FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA
 - 3.1. Objetivos de política macroeconômica
 - 3.2. Instrumentos de política macroeconômica
 - 3.3. Estrutura da análise macroeconômica
 - 3.4. Agregados macroeconômicos
 - 3.5. Inflação
 - 3.6. Índices de preço e o problema do deflacionamento

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, leitura de textos, pesquisas, visitas, elaboração de projetos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio de frequência 10% da nota, pesquisas, relatórios, seminários e participação equivalem 30% da nota e a prova escrita 60%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010

ROSSETI, Jose P. **Introdução a Economia**. 20ª ed. São Paulo, Atlas. 2011.

VICECONTI, Paulo; SILVÉRIO DAS NEVES. **Introdução à economia** 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAROFALO, G. de L; CARVALHO, L. C. **Microeconomia**. São Paulo, Atlas, 1996.

GASTALDI, J. Petrelli. **Elementos de economia política**. São Paulo, Saraiva, 1990.

GUIMARÃES, S. **Economia & Mercado: introdução a economia e ao marketing**. São Paulo, Ática, 1991.

KANDIR, A. **Brasil século XXI: tempo de decidir**. São Paulo, Atlas, 1996.

LOPES, J. do C, ROSSETI, J. P. **Economia monetária**. São Paulo, Makron Books, 1994.

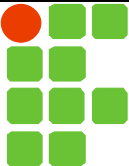
NETO, Alexandre Assaf. **Mercado Financeiro**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001. 354p.

PINDICK, Robert S., RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SILVA, César Roberto Leite & LUIZ, Sinclayr. **Economia e mercados: introdução à economia**. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 1996. 240 p.

VASCONCELLOS, Marco A. Sandoval & TROSTER, Roberto Luis. **Economia básica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

VASCONCELLOS, Marco A. Sandoval & GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva, 1998.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO			
Curso:		Tecnologia em Agronegócio			
Código:	HUM-202	Disciplina: Língua Portuguesa			
Período:	Primeiro	Carga Horária:	Teórica: 60h	Prática: 00	Pré-requisitos: Nenhum
		60			

EMENTA

Construção textual: aspectos internos e externos. Desenvolvimento da capacidade argumentativa. Elaboração e defesa de tese. Ambientação sócio-histórica do texto. Ampliação e aprofundamento do senso crítico. Inter-relações entre leitura e escrita. Elementos de coesão e coerência textual. Técnicas de leitura e escrita.

OBJETIVOS GERAIS

Ampliar a capacidade interpretativa do aluno; Proporcionar diferentes perspectivas na leitura e construção de um texto; Apresentar as relações intrínsecas entre o conhecimento e a sua elaboração em discurso; Desenvolver habilidades de escrita e leitura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Princípios da argumentação

- 1.1 Movimentação da frase – desconstruindo frases feitas
- 1.2 Identificação das informações expressas e implícitas
- 1.3 Planejamento da escrita

Unidade 2 - Leitura e informação

- 2.1 A “desconfiança” em relação às informações pré-estabelecidas
- 2.2 Identificação da tese central e argumentações periféricas de um texto
- 2.3 A interferência dos gêneros textuais na recepção e produção da escrita

Unidade 3 - Estratégias argumentativas

- 3.1 Elaboração do parágrafo
- 3.2 Objetividade e clareza na argumentação
- 3.3 Defesa de tese e persuasão

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Seminários
- Produção escrita
- Debates
- Aula expositiva

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- Participação
- Pontualidade na entrega e apresentação dos trabalhos
- Provas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Textos oriundos dos principais meios de comunicação, artigos e textos acadêmicos

CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva**: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2009

CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley \$q (Luis Filipe Lindley). **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. atual., 2. impr. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão, \$d1944. **Para entender o texto**: leitura e redação. 16. ed., 11. reimpr. São Paulo: Ática, 2006

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2009

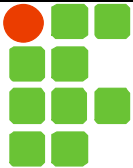
MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMATTA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

HIGUCHI, Mitsura. **Marketing & Comunicação**. São Paulo: STS, 2006.

SANTAELLA, Lucia. **Cultura das mídias**. São Paulo: Experimento, 1996.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: EXA-214	Disciplina: Estatística Básica			
Período: Segundo	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Estatística descritiva, probabilidade e modelos probabilísticos, estimação e decisão.

OBJETIVOS

Dar ao estudante de Tecnologia em Agronegócio o suporte necessário para coletar dados, organizá-los, fazer análises, interpretações e tomar decisões a partir desses dados amostrados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Estatística

- 1.1 Tipos de dados;
- 1.2 População e amostra.

2. Estatística Descritiva

- 2.1 Coleta, organização e apresentação de dados;
- 2.2 Medidas de tendência central;
- 2.3 Medidas de dispersão e variabilidade;
- 2.4 Estatísticas descritivas da distribuição;
 - 2.4.1 Momentos
 - 2.4.2 Coeficiente de assimetria,
 - 2.4.3 Coeficiente de curtose.

3. Amostragem

- 3.1 Amostragem probabilística e não probabilística;
- 3.2 Principais processos de amostragem.

4. Probabilidades

- 4.1 Probabilidade e espaço amostral;
- 4.2 Fundamentos;
- 4.3 Regra da adição;
- 4.4 Regra da multiplicação;
- 4.5 Probabilidade condicional e independência.

5. Distribuições Discretas de Probabilidades

- 5.1 Distribuição uniforme;
- 5.2 Distribuição Bernoulli;
- 5.3 Distribuição binomial;
- 5.4 Distribuição Poisson.

6. Distribuições Contínuas de Probabilidades

- 6.1 Distribuição Normal;
 - 6.1.1 Distribuição normal padrão;
 - 6.1.2 Aplicação da distribuição normal
 - 6.1.3 Distribuições amostrais e estimadores;
 - 6.1.4 O Teorema Central do Limite.
- 6.2 Distribuição t;

6.3 Distribuição F;

7. Estimativas e Tamanhos Amostrais

7.1 Estimação de uma proporção populacional;

7.2 Estimação de uma média populacional;

8. Testes de Hipóteses

8.1 Fundamentos;

8.2 Teste de uma afirmativa sobre uma proporção;

8.3 Teste de uma afirmativa sobre uma média;

9. Inferência a Partir de Duas Amostras

9.1 Inferência sobre duas proporções;

9.2 Inferência sobre duas médias: amostras independentes;

9.3 Inferência a partir de amostras emparelhadas;

10. Teste de Qui-Quadrado

10.1 Teste de Qui-Quadrado para aderência;

10.2 Teste de Qui-Quadrado para independência;

11. Correlação e Regressão

11.1 Correlação;

11.1.1 Coeficiente de correlação linear (r);

11.1.2 Interpretação do coeficiente de correlação linear;

11.1.3 Significância.

11.2 Regressão;

11.2.1 Equação;

11.2.2 Interpretação da Equação de Regressão;

11.2.3 Estudo da Adequação do Modelo de Regressão.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, Aula práticas com análises de dados fictícios e reais e análises utilizando o software R.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio de provas individuais, exercícios práticos e trabalhos individuais e/ou coletivos sobre o uso do R.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto, 1942. **Estatística básica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

TRIOLA M. F., **Introdução à Estatística**. 9ª edição – 2005. 682 p.

VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLACKWELL, D. **Estatística básica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1991.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 1997.

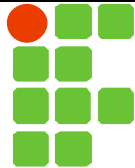
DOWNING, D. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1988.

FONSECA, J. S. **Curso de Estatística**, 6. Ed. São Paulo: Atlas, 1996. 320 p.

HOFFMANN, R. **Elementos de estatística**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1988.

LIPSCHUTZ, S. **Probabilidade**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1972.

MARTINS, G. A. **Princípios de estatística**. São Paulo: Atlas, 1997.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: EXA-207	Disciplina: Matemática Financeira			
Período: Segundo	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Juro e montante. Descontos simples. Juros compostos. Séries de pagamentos. Amortização de empréstimos. Anuidades. Operações financeiras realizadas no mercado. Função Financeira na empresa.

OBJETIVOS

Geral

Fornecer conceitos de matemática financeira para que o aluno possa desenvolver o raciocínio lógico financeiro e utilizá-lo nas disciplinas correlatas, preparando o aluno para criar e discutir conceitos e saber tomar decisões financeiramente corretas. A disciplina visa ainda, proporcionar ao aluno um embasamento teórico-prático sobre a função financeira na empresa podendo tomar decisões sobre as melhores alternativas de investimentos e financiamentos.

Específicos:

1. Desenvolver no aluno a capacidade de comparação de valores numéricos;
2. Comparar diversas alternativas de investimento no mercado;
3. Estudar as várias evoluções do valor do dinheiro no tempo;
4. Fomentar no aluno a percepção, utilizando o desenvolvimento matemático, para análise de situações práticas na vida profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Juro e Montante

- 1.1 Juro e montante
- 1.2 As taxas de juros: Forma percentual e forma unitária
- 1.3 Taxas proporcionais e equivalentes
- 1.4 Juros comerciais e juros exatos
- 1.5 Operações com hot-money
- 1.6 Valor atual e valor nominal

UNIDADE 2 – Descontos Simples

- 2.1 Desconto comercial ou bancário
- 2.2 Relação entre taxa de desconto simples e taxa de juros simples
- 2.3 Operações com um conjunto de títulos
- 2.4 Prazo médio de um conjunto de títulos

UNIDADE 3 – Juros Compostos

- 3.1 Fórmula do montante
- 3.2 Períodos não inteiros
- 3.3 Taxas equivalentes
- 3.4 Desconto Racional e composto
- 3.5 Desconto bancário composto
- 3.6 Taxa acumulada
- 3.7 Taxa nominal

- 3.8 Taxa efetiva
- 3.9 Taxa real de juros
- 3.10 Atualização monetária
- 3.11 Cadernetas de poupança
- 3.12 Valor atual e nominal em juros compostos
- 3.13 Equivalência de capitais

UNIDADE 4 – Séries de Pagamentos

- 4.1 Série de pagamentos iguais com termos postecipados
- 4.2 Série de pagamentos iguais com termos antecipados
- 4.3 Montante de uma seqüência de pagamentos uniformes
- 4.4 Série de pagamentos variáveis com termos postecipados
- 4.5 Série de pagamentos variáveis com termos antecipados

UNIDADE 5 – Amortização de Empréstimos

- 5.1 Sistema de amortização constante (SAC)
- 5.2 SAC sem prazo de carência
- 5.3 SAC sem prazo de carência sem juros capitalizados
- 5.4 SAC com prazo de carência
- 5.5 SAC com prazo de carência sem juros capitalizados
- 5.6 Sistema Francês (SF)
- 5.7 Tabela Price
- 5.8 Sistema Americano (SA)
- 5.9 SA com devolução dos juros durante a carência
- 5.10 Fundo de amortização
- 5.11 Custo efetivo de um empréstimo

UNIDADE 6 – Anuidades

- 6.1 Rendas certas ou anuidades: Definições
- 6.2 Classificação quanto ao prazo, valor, forma e periodicidade
- 6.3 Operações financeiras realizadas no mercado
- 6.4 Estrutura das demonstrações financeiras
- 6.5 Análise do fluxo de fundos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TOSI, A.J. Matemática Financeira com utilização do Excel 2000. 2ª edição, Editora Atlas, 2002.

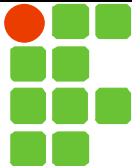
POMPEO, H. Matemática Financeira. 5ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2001

ARAUJO, C.R.. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 1993

SPINELLI, W.; SOUSA, M.H. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática 1998.

CRESPO, A. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

VERAS, S.M. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 1996.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO						
Curso:		Tecnologia em Agronegócio						
Código:	HUM-201	Disciplina:		Metodologia Científica				
Período:	Segundo	Carga Horária:	Teórica:	40h	Prática:	20h	Pré-requisitos:	Nenhum
		60						

EMENTA

Reflexões sobre o conhecimento científico, a ciência e o método como uma visão histórica e as leis e teorias. Prática da pesquisa: problemas, hipóteses e variáveis o fluxograma da pesquisa científica, a estrutura e a apresentação dos relatórios de pesquisa e de referências bibliográficas: normas e orientações.

OBJETIVOS

Esta disciplina tem por objetivo fundamental apresentar ao educando um conjunto de informações e ferramentas conceituais que lhe possibilitem obter os meios necessários para a elaboração da monografia de final de curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Ciência

- 1.1.O que é uma pesquisa científica?
- 1.2.É imprescindível ao cientista estudar filosofia da ciência?
- 1.3.O que é ciência?
- 1.4.As conclusões científicas são verdadeiras?
- 1.5.Como ocorre progresso na ciência
- 1.6.O que é conhecimento científico?
- 1.7.O que são leis, hipóteses, hipóteses *ad hoc*, teses, teorias, premissas, postulados, dogmas e mitos?
- 1.8.Qual a diferença entre ciência básica e aplicada?
- 1.9.A ciência é amoral?
- 1.10.O cientista pode ser religioso?
- 1.11.Todos podem ser cientistas?
- 1.12.Quais os requisitos para ser um cientista?
- 1.13.Onde aprender ciência?
- 1.14.Quais as diferenças entre os estudos de Iniciação Científica, Aperfeiçoamento, Mestrado e Doutorado?

UNIDADE 2 - A criação

- 2.1.O que fazer para ter uma *boa idéia*?
- 2.2.É importante conhecer outras áreas?
- 2.3.como saber qual a melhor idéia?

UNIDADE 3 - O objetivo

- 3.1.O que considerar para estabelecer o objetivo da pesquisa?
- 3.2.O que é objetivo operacional?
- 3.3.Como o objetivo da pesquisa auxilia no desenvolvimento do trabalho?
- 3.4.Todo trabalho científico necessita de hipótese?
- 3.5.Qual o papel da revisão da literatura?
- 3.6.Como fazer a revisão bibliográfica?
- 3.6.Como selecionar os textos obtidos na revisão bibliográfica?

UNIDADE 4 - O planejamento

- 4.1.Por que é importante o planejamento da pesquisa?
- 4.2.Pesquisa de campo ou de laboratório: qual a melhor?

- 4.3.Método é sinônimo de técnica?
- 4.4.O que são as variáveis dependentes e as independentes?
- 4.5.Qual deve ser o papel do estatístico na definição do planejamento da pesquisa?
- 4.6.Todo trabalho necessita de análise estatística?
- 4.7.O que é e para que serve o estudo piloto?
- 4.8.Como escolher o melhor tipo de delineamento experimental?
- 4.9.Devo usar os mesmos indivíduos nos grupos experimentais?
- 4.10.É possível controlar todas as variáveis em um experimento?
- 4.11.Qual deve ser o tamanho da amostra?
- 4.12.Quando e como escolher o(s) teste(s) estatístico(s) a ser(em) utilizado(s)?
- 4.13.Que informações devem ser especificadas no plano de pesquisa?
- 4.14.Qual a estrutura de um plano de pesquisa?

UNIDADE 5 - A coleta de dados

- 5.1.A coleta de dados é a principal parte da pesquisa?
- 5.2.Toda pesquisa científica envolve coleta de dados?
- 5.3.Como garantir que os dados coletados estejam corretos?
- 5.4.Deve-se preferir as técnicas sofisticadas?
- 5.5.Os dados coletados são sempre objetivos, ou o pesquisador pode distorcê-los de acordo com sua vontade?

UNIDADE 6 - Análise e interpretação de dados

- 6.1.Por que se usa nível crítico geralmente a 5% ou 1%?
- 6.2.O que fazer com os dados que mostram apenas tendência à significância?
- 6.3.O que fazer quando os dados coletados não sustentam a hipótese?
- 6.4.O que fazer quando os dados são muito discrepantes daqueles obtidos na mesma condição experimental?
- 6.5.Por que relacionar os resultados e conclusões com os de outros autores?
- 6.7.Até que ponto é possível avançar nas generalizações durante a elaboração das conclusões?

UNIDADE 7 - Comunicação científica

- 7.1.Como os conceitos de *Qualidade Total* podem ser usados na prática da comunicação científica?
- 7.2.Como definir as autorias de um trabalho científico?
- 7.3.Como saber se um conjunto de dados já é suficiente para constituir um artigo?
- 7.4.Quantas páginas devem ter a dissertação?
- 7.5.Em qual período publicar?
- 7.6.Em qual idioma deve-se escrever os artigos?
- 7.7.Como é o processo de publicação de artigos?
- 7.8.Por onde iniciar e qual seqüência devo seguir ao redigir um artigo científico?
- 7.9.O que deve conter cada parte de um artigo científico?
- 7.10.Qual a melhor forma de apresentar os resultados?
- 7.11.Como devo fazer as citações bibliográficas?
- 7.12.Como escrever bem?
- 7.13.Os assessores são os *bichos-papões* da ciência?
- 7.14.Como preparar um painel (pôster)?
- 7.15.Quais cuidados tomar ao fazer uma comunicação científica oral?
- 7.16.Como analisar criticamente um trabalho científico?

UNIDADE 8 - A formação de cientistas no Brasil

- 8.1.Redação de dissertação e tese
- 8.2.Proficiência em idioma estrangeiro
- 8.3.Conclusão versus educação
- 8.4.A camisa de força do tempo
- 8.5.O poder das aulas: de volta à graduação
- 8.6.A falácia do número de publicações
- 8.7.O papel da crítica
- 8.8.É culpa do assessor
- 8.9.A autoria em trabalhos científicos

8.10.O poder da ciência

8.11.Comentários finais: à busca de solução

UNIDADE 9 - Normas técnicas do IF Goiano

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:elaboração de trabalhos na graduação.** São Paulo: Atlas, 2010

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** 22. ed . Petrópolis, RJ: Vozes, 2004

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 6. ed., 7. reimp . São Paulo: Atlas, 2009

KUHN, Thomas S. **A Estrutura das revoluções científicas.** 10. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BRUYNE, Paul de, HERMAN, Jacques, SCHOUTHEETE, Marc de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

CASTRO, Cláudio de Moura. **Estrutura e apresentação de publicações científicas.** São Paulo: MC-Graw Hill do Brasil, 1976.

FOUREZ, Gérard. **A construção das ciências. Introdução à filosofia e à ética das ciências.** São Paulo: UNESP, 1995.

GUITTON, Leônidas. **Deus e a ciência, em direção ao metarrealismo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

HEGENBERG, Leônidas. **Etapas da investigação científica.** São Paulo: EPU/EDUSP, 1976, 2v.

HÜBNER, Kurt. **Crítica da razão científica.** Lisboa: Edições 70, 1993.

JAPIASSU, Hilton. **O mito da neutralidade científica.** Rio de Janeiro: Imago, 1975.

JASPERS, Karl. **Introdução ao pensamento filosófico.** São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975.

POINCARÉ, Henri. **A ciência e a hipótese.** Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1985.

POPPER, Karl Rudolf. **A lógica da pesquisa científica.** São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975.

PRIGOGINE, Ilya, STENGERS, Isabele. **A nova aliança: a metamorfose da ciência.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1984.

ZIMAN, John. **O conhecimento confiável: uma exploração dos fundamentos para a crença na ciência.** Campinas: Papirus, 1996.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO						
Curso:		Tecnologia em Agronegócio						
Código:	HUM-205	Disciplina:	Sociologia e Extensão Rural					
Período:	Segundo	Carga Horária:	Teórica:	50h	Prática:	10h	Pré-requisitos:	Nenhum
		60						

EMENTA

Contexto histórico do surgimento da sociologia. Conceitos fundamentais. A sociologia contemporânea e a diversidade dos objetos sociológicos. Fundamentos da Extensão Rural. Mudança social. Desenvolvimento, Modernização e Dualismo. Metodologia da Extensão Rural. Comunicação e Mudança Social. Difusão de Inovações e Desenvolvimento de Comunidades Rurais.

OBJETIVOS

Proporcionar a compreensão das transformações sociais decorrentes das diferentes etapas de evolução dos sistemas econômicos globais. Analisar as instituições sociais e as suas ações no desenvolvimento dos grupos sociais. Propiciar o entendimento de sociologia rural e das atividades de extensão, possibilitando a compreensão do processo de desenvolvimento da agricultura brasileira e das diferentes estratégias de transformação da realidade. Identificar e analisar os problemas do meio rural com o intuito de promover o desenvolvimento rural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - O surgimento da Sociologia

- 1.1. O conhecimento como característica da humanidade;
- 1.2. As culturas humanas como processos;
- 1.3. A ciência como ramo do conhecimento;
- 1.4. A utilidade da sociologia nos diversos campos da atividade humana.

UNIDADE 2 - A Sociologia do desenvolvimento

- 2.1 A sociologia e a expansão do capitalismo;
- 2.2 A diferenciação social;
- 2.3 As classes sociais e a estratificação social;
- 2.4 As teorias do desenvolvimento: do evolucionismo à globalização.

UNIDADE 3 - Elementos de Extensão Rural

- 3.1 Princípios e métodos de extensão;
- 3.2 Planejamento e avaliação de programas de extensão rural;
- 3.3 Problemas da aplicação de tecnologia moderna no meio pecuário;
- 3.4 Participação do setor industrial no desenvolvimento da pecuária nacional.

UNIDADE 4 - O Diagnóstico da Realidade Rural

- 4.1 O Diagnóstico do Sistema Agrário. (Escala Regional e Microrregional)
 - 4.1.1 Caracterização Agroecológica;
 - 4.1.2 Evolução do Sistema Agrário;
 - 4.1.3 Caracterização e tipificação dos agricultores e da população rural;
- 4.2 O Diagnóstico dos Sistemas de Produção;

UNIDADE 5 - Estratégias de Desenvolvimento Rural

- 5.1 Concepções e modelos de desenvolvimento rural;
- 5.2 A Extensão rural como política e estratégia de desenvolvimento;
- 5.3 O processo de planejamento;
- 5.4 Modalidades de assistência técnica.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VILA NOVA, Sebastião. **Introdução à sociologia**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia** São Paulo: Ática, 2010

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade; **Sociologia geral**. 7. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BICA, E. F. **Extensão rural**. Da pesquisa ao campo. Guaíba: Agropecuária, 1992.

BRAGA, G.M. **Metodologias de Extensão Rural**. Viçosa, UFV, 1986.

BROSE, Markus (Org.) **Participação na Extensão Rural**: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

DEMO, Pedro, **Sociologia: uma introdução crítica**. São Paulo: Atlas, 1985.

FIGUEIREDO, R. P. **Extensão rural, desenvolvimento e democracia**. Brasília, EMBRATER, 1984.

FONSECA, M. T L. Da. **A extensão rural no Brasil**, um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985.

FORACCHI, M. Mencarini; MARTINS, J. de Souza. (Orgs.) FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e terra, 1996.

GALLETTA, C. E. K. **Agricultura familiar: integração à indústria e assistência técnica**. Campinas: 1995.

GALLIANO, A. Guilherme. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.

MARTINS, J. S. (ed.) **Introdução crítica à sociologia rural**. São Paulo, HUCITEC, 1986.

MASSELLI, Maria Cecília. **Extensão Rural entre os Sem-Terras**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1998.

OLINGER, G. **Ascensão e decadência da extensão rural no Brasil**. Florianópolis: EPAGRI, 1996.

OLINGER, G. **Como melhorar a eficácia da extensão rural no Brasil e na América Latina**. Brasília: EMBRATER, 1984.

QUEDA, O. **A Extensão Rural no Brasil**: da anunciação ao milagre da modernização agrícola. 1987. Esalq/USP, Piracicaba, SP. Tese (Livre Docência)

OLIVEIRA, P. Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 1998.

ROCHA, Francisco Eduardo de Castro; PADRILHA, Gessilda de Carvalho. (Orgs.) **Agricultura Familiar: Dinâmica de Grupos Aplicada às Organizações de Agricultores Rurais**. Embrapa Cerrados: Planaltina-DF, 2004.

SANTANDER, F. **O Extensionista**. São Paulo, Hucitec, 1987.

TENDLER, Judith. **O Bom Governo nos Trópicos**. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: HUM-213	Disciplina: Inglês Instrumental			
Período: Segundo	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Leitura e compreensão de textos em inglês, dentro da abordagem instrumental. Leitura e compreensão de trabalhos científicos na área do Agronegócio, em inglês. Estruturas básicas do Inglês. Vocabulário técnico na área do Agronegócio.

OBJETIVOS

- Desenvolver a habilidade de leitura em inglês, sobretudo na área do Agronegócio.
- Utilizar as estratégias de leitura: prediction, skimming e scanning.
- Aprender estruturas particulares da língua inglesa necessárias para a compreensão de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Inglês Instrumental

1.1. Conscientização

1.2. Estratégias para leitura e compreensão de textos

- 1.2.1. conhecimento prévio;
- 1.2.2. previsão de conteúdo e significado a partir do contexto;
- 1.2.3. uso de informações não-verbais;
- 1.2.4. compreensão da idéia geral do texto;
- 1.2.5. uso de cognatos;
- 1.2.6. uso de palavras-chaves;
- 1.2.7. compreensão dos pontos principais;
- 1.2.8. informações específicas;
- 1.2.9. compreensão detalhada;
- 1.2.10. uso de dicionário;
- 1.2.11. grupos nominais;
- 1.2.12. referência contextual: pronomes: pessoais (subjativos, objetivos, possessivos, reflexivos),
- 1.2.13. demonstrativos, relativos e indefinidos;
- 1.2.14. revisão de estruturas gramaticais relevantes nos textos em estudo;
- 1.2.15. compreensão do vocabulário técnico específico do Agronegócio.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

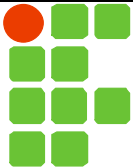
MUNHOZ, Rosângela. 1. **Inglês instrumental estratégias de leitura: módulo I.** São Paulo: Textonovo, 2004

OXFORD. **Dicionário Escolar para estudantes brasileiros de inglês.** Oxford: Oxford, 2002

SOUZA, Adriana Grade Fiori. **Leitura em língua inglesa:** uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos e produções científicas na área do Agronegócio

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-203	Disciplina: Práticas Gerenciais no Agronegócio			
Período: Terceiro	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Visão geral das Práticas Gerenciais e diagnósticos de Negociação no Agronegócio; Interpretar a realidade das organizações no *trade* de agronegócios e os aspectos que atuam internamente na sua estrutura funcional; Formular uma visão estratégica da empresa, realizando, neste momento, um diagnóstico organizacional, integrando teoria e prática, através da análise de uma organização concreta; crédito rural; legislação e política agrária; conhecimento de mercado; atender inversões e orçamento das receitas e despesas; custos e financiamento.

OBJETIVOS

Capacitar o acadêmico para atuar na área de negociação dos produtos agropecuários, atuar no mercado de derivativos agrícolas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Noções Administrativas para o Mercado

- 1.0 Papel do Mercado
- 1.1 Análise do comportamento do consumidor e público-alvo
- 1.2 Análise de concorrentes
- 1.3 Classificação do produto
- 1.4 Estratégias para posicionamento da oferta de produtos
- 1.5 Recursos Estratégicos
- 1.6 Análise Swot
- 1.7 Forças competitivas
- 1.8 Matriz BCG estratégicas
- 1.9 Monopólio puro;
 - 1.9.1. Oligopólio;
 - 1.9.2 Concorrência monopolística.

Unidade 2 - Comercialização agrícola

- 2.1. Especificidades dos produtos e dos mercados agrícolas;
- 2.2. Problemas de comercialização agrícola;
- 2.3. O papel e as tarefas da comercialização agrícola;
- 2.4. Enfoque adotado no estudo da comercialização.

Unidade 3 - Funções da comercialização

- 3.1. Funções;
- 3.2. Valores ou utilidades agregados pelas funções de comercialização.

Unidade 4 - Canais de comercialização

- 4.1. Tipos de fluxos nos canais de comercialização;
- 4.2. Canais de acordo com o número de instituições;
- 4.3. Canais de acordo com o grau de desenvolvimento;
- 4.4. Canais de acordo com o nível de integração; e
- 4.5. Principais estratégias de integração parcial ou total.

Unidade 5 - Mercado de derivativos

- 5.1. Mercado futuro agropecuário;
- 5.2. Bolsa de Mercadorias & Futuros; e
- 5.3. Mercado de opções.

Unidade 6 - Políticas agrícolas:

- 6.1. Crédito rural;
- 6.2. Política de garantia de preços mínimos;
- 6.3. Política de controle de estoques;

- 6.4. Cédula do produtor rural – CRP

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, leitura de textos, pesquisas, visitas, elaboração de projetos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio de provas, pesquisas, relatórios e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHA, Carlos José Caetano. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004

SILVA, Edson Cordeiro da. **Contabilidade empresarial para gestão de negócios**. São Paulo: Atlas, 2008

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio. **Intercambio Comercial do Agronegócio: principais mercados de destino**. -. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secret, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Ney Bittencourt de; WEDEKIN, Ivan; PINAZZA, Luiz Antonio. **Complexo agroindustrial – o “agribusiness brasileiro**. São Paulo: Agroceres, 1990.

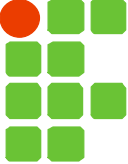
BOLSA DE MERCADORIAS & FUTUROS **Curso de futuros & opções**. São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 2000

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 31ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.

SLVA, José Graziano da. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. 2ª ed. Campinas, SP: Unicamp. IE, 1998.

REIS, A.J. dos, **Comercialização agrícola**. ESAL, Lavras, 1979.

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. MANUAL DE CONSULTORIA EMPRESARIAL. 5.ed.. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-204	Disciplina: Economia Brasileira			
Período: Terceiro	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

A economia brasileira no início do século XIX. A Primeira Grande Guerra Mundial e a industrialização do trabalho. A grande depressão no período entre Guerras. Segunda Guerra Mundial e seus reflexos. Populismo. A Inflação. O milagre econômico. Os pacotes econômicos realizados até os dias atuais.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina Economia Brasileira é compreender o desenvolvimento econômico brasileiro, do período colonial aos dias atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - 1 Introdução e aspectos gerais

- 1.1.Cenário físico e demográfico
- 1.2.Recursos naturais
- 1.3.A população

UNIDADE 2 - Perspectiva histórica

- 2.1.A economia colonial
- 2.2.Organização socioeconômica inicial
- 2.3.O ciclo da cana-de-açúcar
- 2.4.O ciclo do ouro e o princípio do controle mercantilista
- 2.5.Os últimos anos da colônia
- 2.6.O século após a Independência
- 2.7.O ciclo do café
- 2.8.Outras exportações
- 2.9.Políticas adotadas no século XIX

UNIDADE 3 - O início do desenvolvimento industrial

- 3.1.O período anterior à Primeira Guerra Mundial
- 3.2.A Primeira Guerra Mundial
- 3.3.A década de 1920
- 3.4.A Grande Depressão
- 3.5.Crescimento industrial durante a Depressão
- 3.6.A Segunda Guerra Mundial
- 3.7.Avaliação do início do crescimento industrial brasileiro
- 3.8.Primeiras tentativas de planejamento no Brasil

UNIDADE 4 - O impulso de industrialização pós-Segunda Guerra Mundial: 1946-61

- 4.1.O comércio exterior do Brasil e seu papel na economia
- 4.2.O mercado mundial para as exportações tradicionais do Brasil na década de 1950
- 4.3.Os anos pós-guerra
- 4.4.Controles de câmbio: 1946-53
- 4.5.O sistema de câmbio múltiplo: 1953-57
- 4.6.Mudanças nos controles cambiais: 1957-61
- 4.7.Reforma cambial: 1961-63
- 4.8.A Lei dos Similares

- 4.9. Planos e programas especiais
- 4.10. Programas de incentivos especiais
- 4.11. Os efeitos das políticas de industrialização
- 4.12. Desequilíbrio e gargalos

UNIDADE 5 - Estagnação e boom: O Brasil nas décadas de 1960-70

- 5.1. Dois pontos de vista sobre a estagnação da década de 1960
- 5.2. Políticas econômicas desde 1964
- 5.3. Realizações dos governos pós-1964
- 5.4. O setor governamental
- 5.5. Questões que envolvem a experiência de crescimento do período pós-1964
- 5.6. Afastamento da ortodoxia do período pós-1964

UNIDADE 6 - Dos ajustes aos choques externos à crise provocada pela dívida: 1973-85

- 6.1. O primeiro choque do petróleo: impacto e reação
- 6.2. Mudanças políticas
- 6.3. As políticas do governo Geisel
- 6.4. A crescente dívida internacional
- 6.5. Em direção à crise provocada pela dívida
- 6.6. O desempenho econômico em 1980
- 6.7. Ajustes através da recessão
- 6.8. O macroimpacto do período de ajuste

UNIDADE 7 - O ressurgimento da inflação no Brasil: 1974-86

- 7.1. A natureza da inflação brasileira: dois pontos de vista
- 7.2. Antecedentes gerais da recente inflação brasileira
- 7.3. O impacto inflacionário produzido por choques externos
- 7.4. O mecanismo propagador da inflação
- 7.5. Aspectos monetários do processo inflacionário
- 7.6. O processo inerente ao orçamento autoritário do Brasil
- 7.7. Indexação
- 7.8. Controlando a inflação pela manipulação de índices
- 7.9. Controle de preços
- 7.10. Conclusão

UNIDADE 8 – Declínio e queda do Cruzado

- 8.1. Antecedentes
- 8.2. Acontecimentos que conduziram ao Plano Cruzado
- 8.3. O Plano Cruzado
- 8.4. Dificuldades e contradições emergentes
- 8.5. O colapso do Plano Cruzado
- 8.6. Avaliação
- 8.7. Conclusão

UNIDADE 9 - A vacilante economia brasileira: estagnação e inflação durante 1987-93 (em co-autoria com Cláudio Paiva)

- 9.1. Cenário geral
- 9.2. Sarney depois do colapso do Cruzado
- 9.3. O impacto fiscal produzido pela Constituição de 1988
- 9.4. O período Collor
- 9.5. A estagnação brasileira, 1987-1993: uma interpretação

UNIDADE 10 - A ilusão de estabilidade: a economia brasileira durante o governo Fernando Henrique Cardoso (em co-autoria com Edmun Amann)

- 10.1. O Plano Real
- 10.2. O impacto inicial do Real
- 10.3. A taxa de câmbio torna-se o principal instrumento da política econômica
- 10.4. O dilema fiscal não-resolvido
- 10.5. Fluxos de capital
- 10.6. O desempenho da economia do Real

- 10.7.A crise bancária
- 10.8.A crise de 1998-99
- 10.9.Conclusões

UNIDADE 11 - O setor externo: comércio e investimentos estrangeiros

- 11.1.Políticas econômicas internacionais no período ISI
- 11.2.As políticas “voltadas para o exterior” do período 1964-74
- 11.3.Do crescimento sustentado pelo endividamento à crise por ele provocada
- 11.4.A abertura da economia na década de 1990
- 11.5.Resumo estatístico da posição internacional do Brasil
- 11.6.As ligações do Brasil com o mundo externo
- 11.7.Complementaridade *versus* competitividade nas relações do Brasil com o mundo industrializado.
- 11.8.Investimentos estrangeiros no Brasil: seus benefícios e custos.
- 11.9.Perspectiva histórica
- 11.10.O período de 1950-1986
- 11.11.Os benefícios e custos das multinacionais
- 11.12.Um breve levantamento das provas empíricas
- 11.13.Políticas governamentais e o comportamento das multinacionais no Brasil
- 11.14.A era do neoliberalismo: a década de 1990
- 11.15.Um quadro estatístico do IED no Brasil
- 11.16.O impacto dos investimentos estrangeiros na década de 1990
- 11.17.Conclusões

UNIDADE 12 - O ampliado setor público brasileiro: seu papel em processo de mudança e a privatização

- 12.1.Estágios no crescimento do envolvimento do Estado na economia
- 12.2.O grau de controle do Estado sobre a economia
- 12.3.O controle do governo sobre a poupança e sua distribuição
- 12.4.A decadência das empresas públicas
- 12.5.A privatização como solução diante da falência do Estado
- 12.6.As privatizações na década de 1990
- 12.7.Os resultados da privatização, 1991-99
- 12.8.O efeito da distribuição de renda resultante da privatização
- 12.9.O efeito da privatização sobre a distribuição de renda resultante
- 12.10.Conclusão

UNIDADE 13 - O sistema bancário: privatização e reestruturação (em co-autoria com Nader Nazmi)

- 13.1.Introdução
- 13.2.Uma breve perspectiva histórica
- 13.3.O comportamento dos bancos durante os períodos de elevada inflação
- 13.4.Estabilidade e mudança institucional
- 13.5.A reestruturação do setor bancário
- 13.6.Implicações

UNIDADE 14 - O desempenho da agricultura

- 15.1.O crescimento da produção agrícola desde a Segunda Guerra Mundial
- 15.2.Mudanças nos métodos de produção
- 15.3.Padrões regionais
- 15.4.Fontes de crescimento agrícola
- 15.5.Distribuição de terras
- 15.6.Pobreza rural
- 15.7.Políticas agrícolas
- 15.8.A agricultura brasileira na década de 1990
- 15.9.Reformas nas políticas no final da década de 1980 e na de 1990
- 15.10.Novo modelo na década de 1990
- 15.11.O emprego na agricultura

UNIDADE 15 - Mudanças estruturais na economia industrial do Brasil, 1960-95 (em co-autoria com Manual A. R. da Fonseca e Joaquim J. M. Guilhoto)

- 18.1. Mudanças estruturais gerais
- 18.2. A história industrial do Brasil no período pós-Segunda Guerra Mundial
- 18.3. Mudanças estruturais: 1959-1998
- 18.4. Encadeamentos regressivos e progressivos
- 18.5. Conclusões gerais

UNIDADE 16 - Epílogo: a economia brasileira de 1999 a 2002

- 19.1. A crise de 2001
- 19.2. A crise energética
- 19.3. A deterioração do crescimento em 2001
- 19.4. A crise de 2002

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BAER, Werner. **A economia brasileira**. São Paulo: Nobel, 2009

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento econômico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Marcelo de Paiva (ed.) **A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989**. Rio de Janeiro, Campus, 1990.

ALMEIDA, José. **Industrialização e emprego no Brasil**. Coleção Relatório de Pesquisa, nº 24, Rio de Janeiro, IPEA, 1974.

ARIDA, Pérsio (ed.) **Inflação zero**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

BACHA, Edmar L. & KLEIN, Herbert S. (ed.). **A transição incompleta: Brasil desde 1945**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

BAER, Werner & GEIGER, Pedro. "Industrialização, urbanização e a persistência das desigualdades regionais no Brasil". **In: Revista brasileira de Geografia** 38, nº 2, 1976.

BAER, Werner & GEIGER, Pedro (ed.). **Dimensões do desenvolvimento brasileiro**. Rio de Janeiro, Campus, 1978.

BARBOSA, Fernando de Holanda. **A inflação brasileira no pós-guerra**. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1983.

BIASOTO, Jr., Geraldo. **Dívida externa e déficit público**. Brasília, IPEA, 1992.

BIONDI, Aloísio. **O Brasil privatizado**. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 1999.

BRESSER PEREIRA, Luz C. & NAKANO, Yoshiaki. **Inflação e recessão**. São Paulo, Brasiliense, 1984.

CAVALCANTI, Roberto de Albuquerque (ed.). **O Brasil social: realidade, desafios, opções**. Rio de Janeiro, IPEA, 1993.

FARO, Clovis de (ed.). **Plano Collor: avaliações e perspectivas**. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Ltda, 1990.

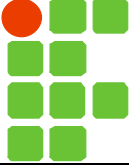
FRANCO, Gustavo. **O Plano Real e outros ensaios**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1995.

FURTADO, Celso. **Análise do modelo brasileiro**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1972.

GENTILE DE MELLO, Carlos. **O sistema de saúde em crise**. São Paulo, Hucitec, 1981.

GIAMBIAGI, Fábio & MOREIRA, Maurício Mesquita. **A economia brasileira nos anos 90**. Rio de Janeiro, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 1999.

- GOODMAN, David E., SORJ, B. & WILKINSON, J. "Agroindústria, políticas públicas e estruturas sociais rurais: análises recentes sobre a agricultura brasileira". In: **Revista de Economia Política**, out./dez./1985, p. 31-6
- IANNI, Octavio. **Estudo e planejamento economia no Brasil, 1930-70**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1971.
- JAGUARIBE, Helio (ed.). **Brasil: reforma ou caos**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- MARTINS, Luciano. **A expansão recente do estado no Brasil: seus problemas e seus atores**. Rio de Janeiro, IUPERJ-FINEP, 1977.
- MELO, Fernando Homem de. **Prioridades agrícolas: sucesso ou fracasso?** São Paulo, Pioneira, 1985.
- MODIANO, Eduardo. **Da inflação ao cruzado**. Rio de Janeiro, Campus, 1986.
- MONTEIRO, Jorge Vianna. **Economia e política: instituições de estabilização econômica no Brasil**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1997.
- PELÁEZ, Carlos Manuel & SUZIGAN, Wilson. **História monetária do Brasil**, 2ª ed. Brasília, Editora Universidade e Brasília, 1995.
- PEREIRA, José Eduardo C. **Financiamento externo e crescimento econômico do Brasil, 1966/73**. Coleção Relatórios de Pesquisa, nº 27. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1974.
- PRADO Jr., Caio. **História econômica do Brasil**, 12ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1970.
- TAVARES, Maria da Conceição. **Da substituição de importações ao capitalismo financeiro**, Zahar, 1972.
- VELLOSO, J.P. (ed.). **A ecologia e o novo padrão de desenvolvimento no Brasil**. São Paulo, Nobel, 1993.
- VERSIANI, Flávio R. & BARROS, José Roberto M. de (ed.). **Formação econômica do Brasil: a experiência da industrialização**. São Paulo, Saraiva, 1977.
- WERNECK, Rogerio F. **Empresas estatais e política macroeconômica**. Rio de Janeiro, Campus, 1987.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: HUM-204	Disciplina: Ética, Sociedade, Cultura e Natureza			
Período: Terceiro	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Importância da ética – Diferentes culturas humanas – Inter-relação sociedade/natureza – Cidadania – Políticas Públicas e os mecanismos que levam à tomada de decisão – Estudo da relação Estado e Sociedade.

OBJETIVOS

Propiciar a importância da compreensão dos conceitos de ética, cultura e cidadania no contexto da sociedade globalizada.

Compreender as diferentes formas de inter-relação sociedade/natureza, no contexto da sociedade capitalista.

Estudar as políticas públicas como forma de regulação e intervenção do Estado e o envolvimento dos atores que levam à tomada de decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - A importância da ética na sociedade humana

- 1.1. O conceito de ética;
- 1.2. As diferentes formas de conduta humana;
- 1.3. Ética e economia: a relação esquecida.

UNIDADE 2 - A Cultura e o comportamento humano

- 2.1. O conceito de cultura;
- 2.2. Diferentes culturas das sociedades;
- 2.3. Cultura e Desenvolvimento.

UNIDADE 3 - A cidadania

- 3.1. A divisão do trabalho e as classes sociais;
- 3.2. As ações do Estado em favor dos cidadãos;
- 3.3. Direitos sociais e o conceito de cidadania;
- 3.4. Os direitos civis dos trabalhadores como instrumento de status econômico e social;

UNIDADE 4 - Sociedade e Natureza

- 4.1. A relação sociedade/natureza;
- 4.2. A expansão da população mundial;
- 4.3. Heterogeneidade do espaço habitado;
- 4.4. A exploração urbana e metropolitana.

UNIDADE 5 - Os espaços produtivos construídos pelo homem

- 5.1. A Região;
- 5.2. Circuitos espaciais de produção;
- 5.3. Especializações produtivas e aumento da circulação;
- 5.4. A cidade: o lugar revolucionário;

UNIDADE 6 - Novas categorias de relação sociedade/natureza

- 6.1. Novas relações cidade-campo;
- 6.2. Nova hierarquia urbana;
- 6.3. O presente e a totalidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMPARATO, Fábio Konder. **Ética**: direito moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 9. ed. São Paulo: Revista dos tribunais, 2012.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**. 6. ed 1ª reimp. São Paulo: Edusp, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDIX, Reinhard. **Construção Nacional da Cidadania**. Trad. Mary Amazonas Leite Barros. São Paulo: Edusp, 1996, págs. 35-63.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

EAGLETON, Terry. **A Idéia de Cultura**. Trad. Sandra Castello Branco. São Paulo: UNESP, 2005.

FUKUYAMA, Francis. **A Grande Ruptura**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

KLIKSBERG, Bernardo. **Falácias e Mitos do Desenvolvimento Social**. Trad. Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

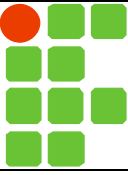
MARSHALL, T. H. **Cidadania, Classe Social e Status**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967, págs. 57-114.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um Estado para a Sociedade Civil**: temas éticos e políticos da gestão democrática. São Paulo: Cortez, 2004.

PUTNAM, Robert. **Comunidade e Democracia**: a experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1996.

SANTOS, Boaventura de Souza. (Org.) **Democratizar a Democracia**: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TENDLER, Judith. **O Bom Governo nos Trópicos**. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: HUM-214	Disciplina: Economia e Valoração Ambiental			
Período: Terceiro	Carga Horária: 60	Teórica: 50h	Prática: 10h	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Meio Ambiente e Recursos Naturais. Desenvolvimento Sustentável: Perspectivas histórica e teórica. Principais doutrinas e teorias econômicas do estudo do meio ambiente. Conceitos e classificação dos Recursos Naturais. Meio Ambiente e poluição. Métodos e modelos de valoração ambiental. Instrumentos de política ambiental: teoria e aplicações no mundo. Meio ambiente e comércio internacional. Tendências da questão ambiental no Brasil e no mundo.

OBJETIVOS

O objetivo principal dessa disciplina é permitir o desenvolvimento de capacidades para aplicação dos princípios teóricos aos problemas reais de tomada de decisão envolvendo custos ambientais. Assim: i) Desenvolver sólida formação teórica; ii) Promover capacidade analítica e visão crítica; iii) Desenvolver raciocínios logicamente consistentes; iv) Incentivar a utilização de formulações para a análise de fenômenos e enfim, v) Utilizar o instrumental teórico para analisar situações e casos reais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. MEIO AMBIENTE E TEORIA ECONÔMICA

- 1.1. A evolução do pensamento econômico sobre o uso dos recursos naturais
- 1.2 Principais estudos sobre a degradação ambiental pós 1960
- 1.3 Conceito de desenvolvimento sustentável
- 1.4 Economia e sustentabilidade
 - 1.4.1. O desenvolvimento sustentável sob a perspectiva histórica
 - 1.4.2. O desenvolvimento sustentável sob a perspectiva teórica

2 ECONOMIA E ANÁLISE DOS RECURSOS NATURAIS

- 2.1. Recursos Exauríveis ou não-renováveis
 - 2.1.1. Estratégia de gestão dos recursos exauríveis (exaustão ótima)
 - 2.1.2. Taxas de juros, Custo de oportunidade e Royalty
 - 2.1.3. Análise da eficiência do mercado de recursos exauríveis
- 2.2. Recursos Renováveis
 - 2.2.1. Principais características dos recursos renováveis
 - 2.2.2. Modelo de gestão de pesca e conceito de propriedade comum
 - 2.2.3. Modelo de gestão de floresta
 - 2.2.4. Modelo de gestão da biodiversidade

3. ECONOMIA E MEIO AMBIENTE

- 3.1. Conceito de Economia da Poluição
 - 3.1.1. Conceito de externalidade na análise econômica ambiental
 - 3.1.2. Definição econômica de poluição
 - 3.1.3. Externalidades e poluição ótima: custos de controle *versus* custos externos
 - 3.1.4. Mecanismos de internalização econômica dos custos

4. A VALORAÇÃO ECONÔMICA AMBIENTAL

- 4.1. Conceito de valor econômico ambiental
- 4.2. Valoração econômica intertemporal
- 4.3. Métodos indiretos de valoração econômica ambiental
- 4.4. Métodos diretos de valoração econômica ambiental

5. ASPECTOS DE POLÍTICA AMBIENTAL

- 5.1. Evolução histórica da política ambiental no mundo
- 5.2. Razões para adoção de políticas ambientais
- 5.3. Instrumentos de política ambiental
- 5.4. Política ambiental e comércio internacional
- 5.5. Política ambiental no Brasil

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, leitura de textos, pesquisas, visitas, elaboração de projetos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio de frequência 10%, pesquisas, relatórios, seminários e participação 30% e prova escrita 60%..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAY, Peter H. (Org.). Economia do meio ambiente: teoria e prática. 2.ed . Rio de Janeiro: Campus, 2010.

MOTTA, Ronaldo Seroa. Economia Ambiental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

MOURA, Luiz Antonio Abdalla de. Economia ambiental: gestão de custos e investimentos. 3. ed. rev. e atual . São Paulo: J. de Oliveira, 2006.

Agronegócios e desenvolvimento sustentável. **São Paulo: Atlas, 2011**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Luciana Togeiro de. Política ambiental: uma análise econômica. Campinas-SP: Papirus: São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1998.

ANDRADE, M. Correia de. **Geografia Econômica**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BRANCO, Samuel Murgel. **O meio ambiente em debate**. 26ª ed. São Paulo: Moderna, 1997.

BRAGA, Antônio S. & MIRANDA, Luiz C. **Comércio e meio ambiente**: uma agenda para a América latina e caribe. Brasília: Ministério do Meio Ambiente (MMA/SDS), 2002.

CAIRNCROSS, Francês. **Meio Ambiente**: custos e benefícios. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Nobel, 1992.

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FILHO, Francisco C. & SHIKIDA, Pery F. A. et al. **Agronegócio e desenvolvimento regional**. Org. Francisco Cassimiro Filho, Pery Francisco Assis Shikida. Cascavel: Edunioeste, 1999.

GIORDANO, Samuel R. **Gestão ambiental no sistema agroindustrial**. São Paulo: Pioneira, 2000. Pág 255-280. In: Economia & Gestão dos Negócios agroalimentares.

PINDICK, Robert S., RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

ROMEIRO, A. R; REYDON, B. P; LEONARDI, M. L. A. et al. **Economia do meio ambiente**: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais. (Og.) Ademar Ribeiro Romeiro, Bastiaan Philip Reydon, Maria Lucia Azevedo Leonardi. 2ª ed. Campinas-SP: Unicamp.IE, 1999.

VARIAN, H. R. **Microeconomia**: princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: EXA-208	Disciplina: Econometria			
Período: Terceiro	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: EXA-214

EMENTA

Correlação, Regressão Linear Simples, Séries Temporais e/ou econômicas, Regressão Múltipla, Uso de variáveis Dummy.

OBJETIVOS

O objetivo deste curso é capacitar o estudante de Tecnologia em Gestão do Agronegócio para entender as relações entre variáveis quantitativas, quantificando e modelando essas relações por meio de medidas e funções adequadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Correlação

- 1.1 Definição;
- 1.2 Coeficiente de Correlação Linear;
- 1.3 Teste de Hipótese para a Correlação Linear;

UNIDADE 2 - Regressão Linear Simples

- 2.1. Estimação dos Parâmetros;
- 2.2. Avaliação do Modelo;
- 2.3. Estimador da variância residual;
- 2.4. Decomposição da Soma de Quadrado;
- 2.5. Tabela de Análise de Variância;
- 2.6. Intervalo de Predição
- 2.7. Análise de Resíduos.

UNIDADE 3 - Regressão Múltipla

- 3.1. Estimação dos Parâmetros;
- 3.2. Avaliação do Modelo;
- 3.3. Estimador da variância residual;
- 3.4. Decomposição da Soma de Quadrado;
- 3.5. Tabela de Análise de Variância;
- 3.6. Intervalo de Predição;
- 3.7. Análise de Resíduos.

UNIDADE 4 - Uso Variáveis Dammy na Análise de Regressão

- 4.1. Objetivo;
- 4.2. Ajuste do modelo;
- 4.3. A Segmentação da Equação de Regressão

UNIDADE 5 - Séries Temporais e/ou Econômicas

- 5.1. Tendência;
- 5.2. Sazonalidade;
- 5.3. Análise de Variância.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOFFMANN, Rodolfo. **Análise de regressão**: uma introdução à econometria. 4. ed . São Paulo: HUCITEC, 2006

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto, **Estatística básica**. 6. ed . São Paulo: Saraiva, 2010

TRIOLA, Mario F.; **Introdução à Estatística**, 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

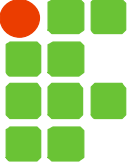
SARTORIS, Alexandre. **Estatística e introdução à econometria**. São Paulo: Saraiva, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUJARATI, Damodar N. **Econometria básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

DRAPER, Norman Richard; SMITH, Harry. **Applied regression analysis**. 2. ed. New York: J.Wiley, 1981 709 p. (Wiley series in probability and mathematical statistics)

VEIGA, Ruben D.; **Análise de regressão e series temporais**, Lavras : UFLA/FAEPE,1999, 57 p.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-205	Disciplina: Contabilidade no Agronegócio			
Período: Quarto	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Conceitos básicos de contabilidade no Agronegócio, sua aplicação e importância para a tomada de decisões. Noções Gerais de Sociedade e Tributos em Agronegócio.

OBJETIVOS

- Compreender a Contabilidade no Agronegócio e seu campo de aplicação;
- Demonstrar a importância da Contabilidade para as empresas de agronegócio de forma clara;
- Contribuir para o aperfeiçoamento da tomada de decisão nas empresas de agronegócio através da utilização dos principais relatórios contábeis e instrumentos de controle no sentido de melhorar a capacidade gerencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – NOÇÕES GERAIS DE CONTABILIDADE

- 1.1. Conceito
- 1.2. Objeto da Contabilidade
- 1.3. Finalidade
- 1.4. Campo de Aplicação

Unidade II – ATIVIDADE RURAL – CONCEITOS BÁSICOS

- 2.1. Empresas Rurais
 - 2.1.1. Atividade Agrícola
 - 2.1.2. Atividade Zootécnica
 - 2.1.3. Atividade Agroindustrial
- 2.2. Contabilidade Rural
- 2.3. Ano Agrícola x exercício social
 - 2.3.1. Regra geral
 - 2.3.2. Atividade agrícola
 - 2.3.3. Produtos agrícolas com colheitas em períodos diferentes
 - 2.3.4. Atividade pecuária
 - 2.3.5. Exercício social e o imposto de renda

Unidade III - FORMA JURÍDICA DE EXPLORAÇÃO NA AGROPECUÁRIA

- 3.1. Pessoa física x pessoa jurídica
- 3.2. Atividade rural no novo Código Civil (NCC)
- 3.3. Associação na exploração da atividade agropecuária
 - 3.3.1. Investidor agropecuário com a propriedade da terra
 - 3.3.2. Parceria
 - 3.3.3. Arrendamento
 - 3.3.4. Comodato
 - 3.3.5. Condomínio

Unidade IV - FLUXO CONTÁBIL NA ATIVIDADE AGRÍCOLA

- 4.1. Culturas temporárias

- 4.1.1.Custo x Despesa
- 4.1.2.Colheita
- 4.1.3.Custo de armazenamento
- 4.2.Culturas Permanentes
- 4.2.1.Colheita ou produção
- 4.2.2.Custos indiretos
- 4.2.3.Início da depreciação
- 4.2.4.Perdas extraordinárias
- 4.2.5.Aumento da vida útil
- 4.2.6.Contabilização das despesas financeiras

UNIDADE V - CONTABILIDADE DA PECUÁRIA

- 5.1.Espécies de Atividades
- 5.2.Classificação contábil do gado
- 5.3.Exercício social e ciclo operacional
- 5.4.Alterações no resultado da agropecuária
- 5.5.Método de Custo x Método a valor de mercado

UNIDADE VI - IMPOSTO DE RENDA NA AGROPECUÁRIA

- 6.1. Pessoa Física
- 6.2. Pessoa Jurídica

UNIDADE VII – FLUXO DE CAIXA E ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA NA ATIVIDADE RURAL

UNIDADE VIII – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas.
Atividades práticas com resolução em grupo e individualmente.
Leitura e análise textos.
Visitas técnicas.

RECURSOS PEDAGÓGICOS

Livro Texto, Textos xerocopiados, Retro projetor, Quadro Branco, Data Show, Laboratório

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Testes práticos sobre exercícios e simulações realizados em sala de aula;
Análise da participação sobre grupos de trabalho e individualmente sobre a atitude de seus membros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 26. ed . São Paulo: Saraiva, 2009.

Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

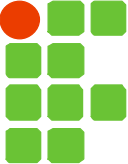
MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda - pessoa jurídica. 12. ed . São Paulo: Atlas, 2010

SÁ, Antonio Lopes de; SÁ, A. M. Lopes de \$q (Ana Maria Lopes de).**Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9ª. ed., São Paulo: Atlas, 2006.
- EINSTEIN, Pedro. Manual de Tributos da Atividade Rural. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARION, José Carlos. Contabilidade da Pecuária. 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARION, José Carlos. (Coord.). Contabilidade e Controladoria em Agribusiness. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: Uma abordagem decisória. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- SANTOS, Gilberto José dos. MARION, José Carlos. Administração de custos na Agropecuária. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- CALLADO, Antônio André Cunha. Agronegócio. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- Lei nº 4504/64 – Estatuto da Terra.
- Regulamento do Imposto de Renda.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-206	Disciplina: Sistema de Informação Gerencial no Agronegócio			
Período: Quarto	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: INF-205

EMENTA

Definição de informação, de sistemas, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Análise e organização de sistemas administrativos. Implantação de SIG dentro de organizações. Repercussões e mudanças organizacionais. SIGs voltados para a administração e o agronegócio. Sistemas de Informação e o Suporte à Tomada de Decisão.

OBJETIVOS

Apresentar noções fundamentais de sistemas e discutir o valor da informação, da tecnologia de informação e dos sistemas de informação voltados para a gestão das organizações e melhoria das condições de competitividade pela Inteligência;

Aprofundar a revisão de literatura e a discussão e reflexão sobre conceitos de sistema de informação;

Promover a conexão entre os SIGs e o agronegócio. Alavancar o espírito de cooperação em equipe e de antecipação pela informação. Realizar atividades práticas em laboratório.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- 1.1.Introdução aos Sistemas de Informação.
- 1.2.Panorama dos Sistemas de Informações Gerenciais.
- 1.3.O Nível de Organização requerida para SIG, SAD, SAE.
- 1.4.Comércio Eletrônico; E-learning; Exploração de dados gerenciais e aplicações via web.
- 1.5.IEA - Inteligência Estratégica Antecipativa: conceitos, modelo global, metodologia e ferramentas.
- 1.6.Impacto dos SI: repercussões e mudanças organizacionais.

UNIDADE 2 – PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM SIG

- 2.1.Planejamento de Necessidades das Informações.
- 2.2.Diversas formas de coleta, análise de dados e divulgação de resultados e formas de relatórios.
- 2.3.Metodologia para desenvolvimento de sistemas de informação: conceitos, fases, produtos, engenharia de SIG e aprovações.

UNIDADE 3 – PRÁTICAS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

- 3.1.Excel – Funções Gerenciais
- 3.2.Excel – Cenários e Logística Aplicada
- 3.3.Sistema ERPezinho
- 3.4.Softwares para conferências/reuniões à distância (Skype)
- 3.5.Business Modeling Language (Linguagem de Modelagem de Processos de Negócio)
- 3.6.Atividades de Gerenciamento e WorkFlow para Processos de Negócio

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais**: tecnologias da informação e a empresa do século XXI. 3. ed. 5. reimp. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. São Paulo: Thomson, 2003

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Sistemas de informação**: um enfoque gerencial inserido no contexto empresarial e tecnológico. São Paulo: Érica, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antonio de L. **Sistemas de informações**: contábil, financeiros. São Paulo: Atlas, 1995.

MAÑAS, Antonio V. **Administração de sistemas de informação**: como otimizar a empresa por meio dos sistemas de informação. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, D.P.R. **Sistemas de Informações Gerenciais**: Estratégias, Táticas Operacionais São Paulo: Atlas, 1992.

BRADLEY, D.J. et al. **Globalization, technology and competition**. New York: Harvard Business Press, 1993.

BOAR, BERNARD. **Tecnologia da Informação - A arte do Planejamento Estratégico** - 2a. Edição, Editora Berkeley - São Paulo, 2002.

CASSARRO, A. C. **Sistema de informações para tomada de decisões**. São Paulo: Pioneira, 1999.

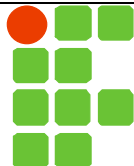
CRONIN, M.J. **Fazendo business via internet**. Érica: ISBN 85-7194272-2, 1995.

GARFINKEL, Simson. **Comércio & segurança na web**: riscos, tecnologias e estratégia. São Paulo: Market Press, 1999.

LAUDON, Kenneth C. & LAUDON, Jane P. **Gerenciamento de sistemas de informação**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

STAIR, Ralph M. **Sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

YOURDON, Eduard. **Análise estruturada de sistemas**. Rio: Campus, 1990.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-207	Disciplina: Legislação Aplicada ao Agronegócio			
Período: Quarto	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Noções gerais de direito; Sistemas jurídicos; O direito brasileiro; Normas éticas e normas técnicas; Elaboração de contrato social empresarial; Seleção e admissão de empregados; Execução do contrato de trabalho; Extinção do contrato de trabalho; FGTS; Legislação sindical e cooperativista.

OBJETIVOS

Conhecer as instituições de direito.

Compreender os conceitos básicos dos sistemas jurídicos e do direito brasileiro. Capacitar o aluno a elaborar contratos dentro das leis trabalhistas brasileiras. Reconhecer os elementos básicos de construção das leis dentro do sistema jurídico brasileiro;

Entender as leis que regem o sistema de comercialização agrícola e agroindustrial no Brasil;

Saber sobre conflito de leis;

Entender o direito como técnica e como valor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Finalidade e importância do estudo do direito.

UNIDADE 2 - A agricultura, a ciência do direito e o desenvolvimento integrado do Brasil.

UNIDADE 3 - Conceito do direito civil e direito agrário.

3.1. Precisão terminológica.

3.2. Estudo comparativo das principais definições.

UNIDADE 4 - Autonomia ou especialização do direito empresarial do agronegócio

UNIDADE 5 - Estudo comparativo doutrinário: Brasil, América Latina e Europa.

UNIDADE 6 - Natureza jurídica. Sua classificação no quadro geral da ciência do direito

UNIDADE 7 - Noções do direito econômico

UNIDADE 8 - Conteúdo do direito econômico. Pontos de conflito.

UNIDADE 9 - As fontes do direito econômico e agrário.

UNIDADE 10 - As normas de direito econômico e agrário na Constituição Federal. Principais conceitos.

UNIDADE 11 - A lei para o desenvolvimento empresarial rural do Brasil. Fundamentos econômicos e sociais

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERCOVICI, Gilberto, **Desigualdades Regionais, Estado e Constituição**, São Paulo, Max Limonad, 2003.

REQUIÃO, Rubens.1. **Curso de direito comercial 1º volume**. 29. ed . São Paulo: Saraiva, 2010

MARQUES JÚNIOR, William Paiva. **Direito agrário**: recomendado para concursos públicos. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REALE, Miguel. **Lições Preliminares de Direito**. São Paulo, Ed. Bushatsky.

RUSSO, Francisco & OLIVEIRA, Nelson de. **Manual prático de constituição de empresas**. São Paulo, Ed. Atlas.

SOUZA, Washington Peluso Albino de, **Direito Econômico**, São Paulo, Saraiva, 1980.

ARNOLDI, Paulo Roberto Colombo. **Teoria Geral de Direito Comercial**. São Paulo, Ed. Saraiva, 1998.

ARTIGOS DA RDM (**Revista de Direito Mercantil, Industrial, Econômico e Financeiro**)

BUCCI, Maria Paula Dallari, **Direito Administrativo e Políticas Públicas**, São Paulo, Saraiva, 2002

VENÂNCIO FILHO, Alberto, **A Intervenção do Estado no Domínio Econômico**, 2ª ed, Rio de Janeiro, Renovar, 1998.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO				
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-208	Disciplina: Análise de Custos e Formação de Preços no Agronegócio			
Período: Quarto	Carga Horária: 60	Teórica: 40h	Prática: 20h	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Planejamento, orçamento e controle do processo de produção. Teoria dos custos. Conceitos gerais de custos. Custos de mão-de-obra. Custos diretos e indiretos. Custo de produtos vendidos. Métodos de custeamento. Equilíbrio entre receitas e custos. Formação de preço de venda. Fluxo de caixa e análise de resultados econômicos e financeiros na produção.

OBJETIVOS

Qualificar profissionais que através de estratégias integradas, melhorem o processo de tomada de decisões, no gerenciamento econômico e financeiro de processos e sistemas de produção. Desenvolver habilidades de gerenciamento visando a maximização dos resultados empresariais, através da organização e análise de dados gerados na área de produção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Introdução À Gestão de Custos

- 1.1.Contabilidade versus gestão de custos
- 1.2.A contabilidade de custos e suas funções
- 1.3.Diferença contábil entre custos e despesas
- 1.4.Custos, despesas, preços e lucros.
- 1.5.Classificações de custos
- 1.6.Classificações de sistemas de custeio
- 1.7.Elementos de custos

Unidade 2 - Custos de Mão-de-Obra

- 2.1.Composição do custo da mão-de-obra
- 2.2.Distinção entre mão-de-obra direta e indireta
- 2.3.Apuração dos custos de mão-de-obra direta e indireta
- 2.4.Encargos sociais

Unidade 3 - Análise dos Custos Indiretos E Custo dos Produtos Vendidos

- 3.1.Custos indiretos e critérios de rateio
- 3.2.Determinação dos custos dos produtos vendidos
- 3.3.Classificação dos custos na agricultura
- 3.4.Classificação dos custos na pecuária

Unidade 4 - Métodos de Custeamento

- 4.1.Método de custeamento por absorção ou integral
- 4.2.Método de custeamento marginal
- 4.3.Comparação entre os dois métodos
- 4.4.Restrições quanto a aplicação do método de custeamento marginal
- 4.5.Custo por absorção
- 4.6.Custeio variável
- 4.7.Custo do capital de giro

Unidade 5 - Análise do Equilíbrio Entre Receitas E Custos

- 5.1.Abordagem introdutória
- 5.2.Objetivos da análise do equilíbrio entre receitas e custos
- 5.3.Separação dos componentes fixos e marginais dos custos indiretos
- 5.4.Condições para aplicação de análise

- 5.5.Limitações da análise do ponto de equilíbrio
- 5.6.Aplicação prática da análise do ponto de equilíbrio
- 5.7.Ponto de equilíbrio econômico
- 5.8.Margem de segurança operacional
- 5.9.Ponto de equilíbrio de produtos com lucros marginais diferentes

Unidade 6 - Formação Prática dos Preços de Venda

- 6.1.Aspectos gerais
- 6.2.Formação do mark-up
- 6.3.Formas de negociação dos preços de venda
- 6.4.Critérios para embutir juros nos preços a prazo
- 6.5.Ilustração de cálculo do preço de venda a vista (PVV)
- 6.6.Ilustração de cálculo do preço de venda a prazo com juros embutidos por três critérios diferentes
- 6.7.Análise conclusiva dos métodos utilizados para embutir juros nos preços de venda
- 6.8.Conceitos fundamentais de preços
- 6.9.Preço referencial de venda

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, leitura de textos, pesquisas, visitas, elaboração de projetos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio de provas, pesquisas, relatórios e seminários.

BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5. ed . São Paulo: Atlas, 2011. 659 p. : il ((Finanças na prática))

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana, SOUZA, Luiz Eurico de, **Gestão de custos e formação de preços.** 3. ed . São Paulo: Atlas, 2009

SANTOS, Joel J. **Fundamentos de custos para formação do preço e do custo.** 5ª edição. São Paulo, Atlas, 2005.

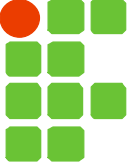
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, Adriano. **Administração de custos, preços e lucros (A): com aplicações na HP12C e Excel.** Série desvendando as finanças. 1ª edição. São Paulo, Atlas, 2006.

LUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade Gerencial.** São Paulo, Atlas.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** São Paulo, Atlas.

PINHEIRO, Paulo R; SCHMIDT, Paulo e SANTOS, José L. **Fundamentos de Contabilidade de custos.** 1ª edição. São Paulo, Atlas, 2006.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-209	Disciplina: Logística no Agronegócio			
Período: Quarto	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

O conceito de logística, com as principais características das cadeias de suprimento, o fornecimento de insumos, as diversas formas de escoamento dos produtos agroindustriais. A competitividade do transporte no agribusiness brasileiro; a expansão da fronteira agrícola e o desenvolvimento do agribusiness; particularidades das modalidades de transporte; movimentação rodoviária de produtos agrícolas selecionados; instrumentos para gerenciamento de risco no transporte.

OBJETIVOS

Apresentar as importantes relações existentes na logística dos sistemas agroindustriais diversos; formas de armazenamento, transporte e escoamento dos produtos; assim como introduzir alguns conceitos da base teórica necessária e dos instrumentos mais adequados e utilizados para o gerenciamento desses sistemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - A Evolução do Conceito de Logística

- 1.1.Introdução ao conceito de Logística;
- 1.2.Questões básicas levantadas pela logística;
- 1.3.Evolução da logística nas últimas décadas;
- 1.4.Papel da logística na empresa.

UNIDADE 2 - Repensando a Logística

- 2.1.Fatores de pressão da mudança do papel da logística;
- 2.2.Logística de suprimento;
- 2.3.Gestão de estoque na cadeia de logística integrada;
- 2.4.Logística de produção.

UNIDADE 3 - Logística Agroindustrial

- 3.1.Cadeia de suprimento;
- 3.2.Gestão da cadeia de suprimento;
- 3.3.Logística, cadeias agroindustriais e cadeias de suprimento à indústria de alimentos;
- 3.4.Integração da cadeia de suprimento.

UNIDADE 4 - Sistema Logístico

- 4.1.Funções do canal logístico;
- 4.2.Fluxos logísticos: físico e de informações;
- 4.3.Áreas de atuação: suprimento, apoio à produção e distribuição física;
- 4.4.Apoio à produção.

UNIDADE 5 - Componentes do sistema logístico

- 5.1.Estrutura de instalações;
- 5.2.Previsão de necessidades e processamento de pedidos;
- 5.3.Armazenagem e manuseio de materiais;
- 5.4.Transporte.

UNIDADE 6 - Custos da Cadeia de Suprimentos

- 6.1.Importância dos custos logísticos;

- 6.2. Agregando valor na cadeia de suprimentos;
- 6.3. Logística no Brasil;
- 6.4. A Importância do custo logístico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HONG, Yuh Ching. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada supply chain**. 3. ed., 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2009

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão agroindustrial: GEPAI** : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009

CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística do transporte de cargas**. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2009

BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. **Logística empresarial processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2009

CHAIN, Supply. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada**. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ballou, Ronald H. **Logística Empresarial**: transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

Ballou, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. Porto Alegre, Bookman, 2001.

BONZANATO, Eduardo. **Tecnologia da Informação aplicada na Logística**. São Paulo, IMAM, 2005.

Bowersox, D.J.; Closs, D.J.. **Logística Empresarial - O Processo de Integração da Cadeia de Suprimento**. (Tradução: Equipe do Centro de Estudos em Logística e Adalberto Neves.) São Paulo, SP: Atlas, 2001.

DORNIER, Philippe Pierre.; ERNEST, Ricardo.; FENDER, Michael.; KOUVELIS, Panos. **Logística e Operações Globais**: textos e casos.

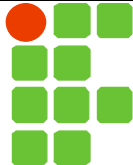
Fleury, P. F.; Figueiredo, K. F.; Wanke, P.. **Logística Empresarial - A Perspectiva Brasileira**. Coleção COPPEAD de Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

GURGEL, Floriano C. do Amaral. **Logística Industrial**. São Paulo: Atlas, 2000.

KOBAYASHI, Shunichi. **Renovação da Logística**: como definir estratégias de distribuição física global. São Paulo: Atlas, 2000.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patronais**: uma abordagem logística. São Paulo, 2007.

Wanke, P.. **Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos: decisões e modelos quantitativos**. Coleção COPPEAD de Administração. Atlas, São Paulo, 2004.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO			
Curso:	Tecnologia em Agronegócio				
Código:	AGN-210	Disciplina: Complexos Agroindustriais			
Período:	Quinto	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Principais conceitos de modernização da agricultura brasileira, CAI - Complexo Agroindustrial. A substituição do complexo rural pelo complexo agroindustrial brasileiro, a integração agricultura/indústria. Aplicação dos conceitos de modernização nas cadeias produtivas agroalimentares. O estudo da problemática agroindustrial e a integração com o mercado internacional.

OBJETIVOS

Compreender a formação dos complexos agroindustriais, no contexto da modernização da agricultura brasileira, as mudanças no modelo de desenvolvimento da agricultura brasileira, a base técnica da produção agrícola, o acesso ao crédito, a intensa integração com o mercado. O processo de industrialização, onde a agricultura transformou-se em um ramo de produção semelhante à indústria e conectada a outros ramos de produção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Do complexo rural aos complexos agroindustriais

- 1.1. A desestruturação do complexo rural brasileiro;
- 1.2. O processo de modernização da agricultura brasileira: conceituação e periodização;
- 1.3. Indústria e agricultura: periodização e poder econômico;
- 1.4. Matriz intersetorial e agentes econômicos.

UNIDADE 2 - A gestão das políticas na agricultura brasileira moderna

- 2.1. A perda da regulação setorial;
- 2.2. As políticas agrícolas de modernização;
- 2.3. Os CAIs e as novas formas de regulação;

UNIDADE 3 - A agricultura brasileira no CAI

- 3.1. A agricultura dinâmica e a agricultura atrasada; o país e suas regiões;
- 3.2. Tipologia de produtores agrícolas e a dinâmica agrária;
- 3.3. CAI, enquanto unidade de análise da acumulação do capital;
- 3.4. CAI, industrialização da agricultura, agroindustrialização e modernização agrária.

UNIDADE 4 - A industrialização e a urbanização brasileira

- 4.1. Os impactos esperados sobre a estrutura produtiva e as relações sociais;
- 4.2. O agravamento da questão agrária nos anos 80;
- 4.3. A urbanização do meio rural.

UNIDADE 5 - A cadeia soja-oleaginosas na CAI brasileiro

- 5.1. O núcleo agroindustrial e as cooperativas;
- 5.2. A dinâmica agricultura-indústria-comércio e a formação de preços;
- 5.3. O comércio interno e externo.

UNIDADE 6 - A constituição do complexo agroindustrial da soja no Sudoeste Goiano

- 6.1. As transformações da agricultura no Sudoeste de Goiás;
- 6.2. O Sudoeste Goiano e as condições para a constituição do CAI - Soja;
- 6.3. Perfil dos sojicultores e as relações agricultura-indústria;
- 6.4. O CAI no SO de Goiás: suas agroindústrias e as relações estabelecidas com os agricultores.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATALHA, Mário Otávio. 1963. **Gestão agroindustrial**: GEPAI : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 5. ed . São Paulo: Atlas, 2009

PAULILLO, Luiz Fernando (Org.); ALVES, Francisco (Org.). **Reestruturação agroindustrial**. Edufscar: São Carlos, SP, 2009

CALLADO, Antônio André Cunha (Org.). **Agronegócio**. 2. ed . São Paulo: Atlas, 2009

ARAÚJO, Massilon J.1. **Fundamentos de agronegócios**. 2. ed . São Paulo: Atlas, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO DE MELLO, João Manuel. **O Capitalismo Tardio**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CASTRO, A. C., FONSECA, M. de M. de G. D. **A dinâmica agroindustrial do Centro-Oeste**. IPEA – 148, Brasília, DF, 1995.

DELGADO, Guilherme. **Capital Financeiro e Agricultura no Brasil**. São Paulo: Ícone/UNICAMP, 1982.

FARINA, E. M. M. Q. ZYLBERZTAJN, D. **Competitividade e organização das cadeias agroindustriais**. Costa Rica: IICA – Instituto Interamericano de Cooperação para a agricultura, 1994.

GRAZIANO DA SILVA, J.F. **O Desenvolvimento do Capitalismo no Campo Brasileiro e a Reforma Agrária**. Porto Alegre: UFRGS, 1994.

KAGEYAMA, A. O Novo Padrão Agrícola Brasileiro: dos Complexos Rurais aos CAI'S. In Delgado et alli. **Agricultura e Políticas**. IPEA, 1990.

LUNAS, Divina A. L.; ORTEGA, Antonio César. A constituição do complexo da soja no Sudoeste Goiano. In: PEREIRA, Sebastião; XAVIER, Clésio L. (Orgs.) **O Agronegócio nas Terras de Goiás**. Uberlândia: Udufu, 2003.

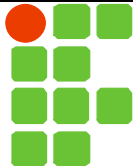
MALUF, Renato S.; WILKINSON, John. **Reestruturação do Sistema Agroalimentar**: questões metodológicas e de pesquisa. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 1999.

MAZZALI, L. **O processo recente de reorganização agroindustrial**: do complexo à organização em rede. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação da FGV/Eaes, 1995.

MIRANDA COSTA, Vera Mariza Henriques de. A modernização da agricultura no contexto da constituição da complexo agroindustrial no Brasil. In: XI Encontro Nacional de Geografia Agrária, **Anais...** Maringá, UEM/DCE, 1992, pags. 2-26.

OLIVEIRA, D. A. O pequeno produtor familiar e suas relações com o complexo agroindustrial. In: Encontro Nacional de Geografia Agrária, X, 1989. Teresópolis. **Anais...** Teresópolis: UFRJ, 1990. v. 1, p. 173-89.

SUZIGAN, Wilson. **Indústria Brasileira**: origem e desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1986.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO			
Curso:		Tecnologia em Agronegócio			
Código:	AGN-211	Disciplina: Políticas Agrícolas			
Período:	Quinto	Carga Horária:	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum
		60			

EMENTA

Setor agropecuário e desenvolvimento econômico. Globalização. Importância do setor agropecuário na economia brasileira. Agronegócio e comércio externo. Efeito das Políticas Econômicas no agronegócio brasileiro. Regulação estatal no agronegócio brasileiro.

OBJETIVOS

Estudar o conjunto das políticas agrícolas, seus instrumentos e impactos para o desenvolvimento agrícola e agrário brasileiro. Analisar os processos da modernização da agricultura, da implantação dos complexos agroindustriais e o desenvolvimento dos mercados agrícolas em decorrência das políticas agrícolas adotadas. Compreender o funcionamento das políticas agrícolas e desenvolver o conhecimento interdisciplinar, analítico e crítico da política agrícola no Brasil. Apresentar informações para a perfeita compreensão das mediações que precedem a formulação das políticas públicas e que acompanham sua implementação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- 1.1. Conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico;
- 1.2. Mudanças estruturais no processo de crescimento e desenvolvimento econômico;
- 1.3. O papel do setor agropecuário no processo de crescimento e desenvolvimento econômico;
- 1.4. Reflexos da globalização no setor agropecuário.

2. A IMPORTÂNCIA DO SETOR AGROPECUÁRIO NA ECONOMIA BRASILEIRA

- 2.1. Evolução histórica do agronegócio brasileiro;
- 2.2. Análise da participação do agronegócio na economia brasileira;
- 2.3. Importância do Agronegócio brasileiro nas relações comerciais externas.

3. POLÍTICAS MACROECONÔMICAS E EFEITOS NO AGRONEGÓCIO

- 3.1. Política Monetária;
- 3.2. Política Cambial;
- 3.3. Política Fiscal;
- 3.4. Política de Rendas;
- 3.5. Política comercial externa.

4. ASPECTOS DA REGULAÇÃO ESTATAL NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

- 4.1. Evolução e contradições da Política Agrícola no Brasil;
- 4.2. Reflexão sobre intervenção do governo e efeitos das políticas macroeconômicas sobre setor agropecuário;
- 4.3. Instrumentos de Política Agrícola na Brasil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, leitura de textos, pesquisas, visitas, elaboração de projetos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio de frequência 10%, pesquisas, relatórios, seminários e participação 30% e prova escrita 60%..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHA, Carlos José Caetano. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004

LEITE, Sérgio. **Políticas públicas e agricultura no Brasil**. 2. ed . Porto Alegre: UFRGS, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Marcos Cintra C; NICOL, Roberto. **Economia agrícola** – o setor primário e a evolução da economia brasileira. São Paulo: MacGraw Hill, 1987.

ALMEIDA, J. e NAVARRO, Z. **Reconstruindo a agricultura: idéias e idéias na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável**. UFRS, 1998, 323 p.

ACCARINI, José Honório. **Economia rural e desenvolvimento**: reflexos sobre o caso brasileiro. Petrópolis, ed. Vozes, 1987.

CARDOSO DE MELO, J. M. **O Capitalismo tardio**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

COUTO, F. A. A, MONTEIRO, J. de. **O cluster de grãos na região de Rio Verde no sudoeste de Goiás**. In: HADDAD, P. R. (Org.). A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional: estudos de clusters. Embrapa, CNPq, Brasília, DF, 1999.

CUNHA, Aécio e MUELLER, Charles. A questão da produção e do abastecimento alimentar no Brasil. **Diagnóstico regional-região centro-oeste**. (org.) Maria de Nazareth Aguiar. Brasília: IPEA/IPLAN; PNUD, Agência brasileira de cooperação, 1988.

DELGADO, G. C. **Capital financeiro e agricultura no Brasil**. São Paulo: Ícone, 1985.

ESTEVAM, Luis. **O tempo da transformação**: estrutura e dinâmica da formação econômica de Goiás. Goiânia: Ed. do autor, 1998.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Nacional, 1971.

PINAZZA, L. A. ALIMANDRO, R. **Reestruturação no agribusiness brasileiro**. Agronegócio no terceiro milênio. Abag/Agroanalysis/FGV. Rio de Janeiro, 1999.

QUEIROZ, G. J. F. **O desempenho do setor público na pesquisa, assistência técnica e extensão rural, no Estado de Goiás, no período de 1970 a 1999**. Uberlândia, IE/UFU. (Tese de Mestrado). 2000.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-212	Disciplina: Legislação e Direito do Trabalho no Agronegócio			
Período: Quinto	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos:

EMENTA

Legislação aplicável às relações de emprego, relacionadas ao trabalho subordinado, situações semelhantes aplicáveis ao curso de Agronegócio, seus sujeitos e objetos, aspectos jurídicos e os direitos e obrigações oriundos de tais relações.

OBJETIVOS

Estudar o conjunto de leis, instituições e princípios aplicáveis à relação de emprego, ou seja, à relação de trabalho subordinado e situações análogas, suas conseqüências e instituições, abordando o conteúdo programático, os elementos, a natureza e os efeitos de tais relações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Conceito de Direito do Trabalho e seus Aspectos Gerais

- 1.1. Conceito de Direito do Trabalho;
- 1.2. Hermenêutica: Princípio e Aplicação das Normas de Direito do Trabalho;
- 1.3. Direito Individual do Trabalho;
- 1.4. Contrato de Trabalho;
- 1.5. Empregado e Empregador;
- 1.6. Poder de Direção do Empregador;
- 1.7. Remuneração;
- 1.8. Equiparação Salarial;
- 1.9. Política Salarial;
- 1.10. Alteração de Contrato de Trabalho;
- 1.11. Suspensão e interrupção do Contrato de Trabalho;
- 1.12. Cessação do Contrato de Trabalho;
- 1.13. Aviso Prévio;
- 1.14. Estabilidade;
- 1.15. Indenização;
- 1.16. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço;
- 1.17. Identificação e registro profissional;
- 1.18. Jornada de Trabalho;
- 1.19. Intervalos para descanso e repouso semanal remunerado;
- 1.20. Férias;
- 1.21. Trabalho da Mulher, da Criança e Adolescente;
- 1.22. Segurança e Medicina do Trabalho;
- 1.23. Fiscalização do Trabalho;
- 1.24. Assistência na rescisão do Contrato de Trabalho;
- 1.25. Decadência e Prescrição no Direito do Trabalho;
- 1.26. Liberdade Sindical e organização sindical;
- 1.27. Representação dos trabalhadores na empresa;
- 1.28. Conflitos e Negociação Coletiva de Trabalho;
- 1.29. Greve.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

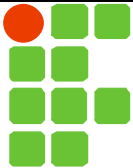
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Sergio Pinto. **Comentários à CLT**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do trabalho**. 25. ed . São Paulo: Atlas, 2009

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. 37. ed. Sao Paulo: LTr, 2012

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista**. 47. ed. São Paulo: Atlas, 2012

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-213	Disciplina: Empreendedorismo no Agronegócio			
Período: Quinto	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Conceitos de empreendedorismo: como surge o empreendimento, plano de negócios, Estágios de desenvolvimento, o empreendedor como executivo planejamento na PEME, as pessoas na empresa, e a organização.

OBJETIVOS

Conhecer as incertezas e riscos. A dinâmica empresarial atual e a complexidade do ambiente, pelas demandas e pelas mudanças, cada vez mais profundas e velozes, apresentam muitos desafios e oportunidades.

Entender a responsabilidade de conhecê-los nos fundamentos, enfrentá-los e superá-los, utilizando os meios e as técnicas disponíveis, com equilíbrio entre visão, criatividade, razão, intuição.

Ver o que há por trás da lucratividade exige profunda compreensão do contexto global e das condições, qualitativas e quantitativas, que propiciem à empresa condições competitivas favoráveis.

Compreender os limites entre os ideais, à ação e o que é possível, senso aguçado de congruência entre sonhos, objetivos, estratégias, organização, estrutura, metas e planos de ação é necessário. Há pouca margem de erros, notadamente no início, nos fundamentos e dinâmicas de qualquer negócio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – O empreendedorismo

- 1.1. Como surge o empreendimento;
 - 1.1.2. O empreendedor;
 - 1.1.3. Origens;
 - 1.1.4. Motivação;
 - 1.1.5. Custos e benefícios;
 - 1.1.6. O que diferencia um empreendedor bem-sucedido?
 - 1.1.7. Espírito empreendedor genuíno.
- 1.2. Plano de negócio;
 - 1.2.1. Concepção do negócio;
 - 1.2.2. Que tipo de negócio?
 - 1.2.3. Modelo do sistema;
 - 1.2.4. Estratégia;
 - 1.2.5. Estrutura da empresa;
 - 1.2.6. Avaliação de equilíbrio;
 - 1.2.7. Viabilidade econômica;
 - 1.2.8. Financiamento;
 - 1.2.9. Contingências.
- 1.3. Estágios de desenvolvimento;
 - 1.3.1. Nascimento;
 - 1.3.2. Existência;
 - 1.3.3. Decolagem;
 - 1.3.4. Maturidade;
 - 1.3.5. Petrificação.
- 1.3. Estágios de desenvolvimento;
 - 1.3.1. Nascimento;
 - 1.3.2. Existência;
 - 1.3.3. Decolagem;
 - 1.3.4. Maturidade;

- 1.3.5.Petrificação.
- 1.5.Erros fatais da Peme.
- 1.6.Modelo de Peme bem-sucedida.
 - 1.6.1.Características;
 - 1.6.2.Fatores críticos da atividade empresarial;
 - 1.7.O papel da Peme e suas restrições.

UNIDADE 2 - Planejamento na peme

- 2.1.Paradoxo do planejamento
 - 2.1.1.Adequação do planejamento
 - 2.1.2.Processo de planejamento
 - 2.1.3.Planos operacionais
- 2.2.Flexibilidade e agilidade
- 2.3.Qualidade
- 2.4.Inovação
- 2.5.Parcerias
- 2.6.Terceirização
- 2.7.Associação
- 2.8.Crescimento
- 2.9.Franquias
- 2.10.Desconcentração
- 2.11.Diversificações
- 2.12.Colaboradores
- 2.13.Delegação
- 2.14.Sucessão
- 2.15.Informática

UNIDADE 3 - AS PESSOAS NA EMPRESA

- 3.1.Colaboradores
 - 3.1.1.Evolução da visão do homem na organização
 - 3.1.2.Recursos humanos e produtividade
 - 3.1.3.Plano de recursos humanos (RH)
 - 3.1.4.Organização de RH
- 3.2.O empreendedor como executivo
 - 3.2.1.Papel primordial do gerente
- 3.3.Assessores e consultores

UNIDADE 4 - ORGANIZAÇÃO

- 4.1.Razões para se organizar
- 4.2.Áreas vitais e responsabilidades
- 4.3.Funções
 - 4.3.1.Marketing
 - 4.3.2.Operação
 - 4.3.3.Administração
- 4.4.Atividades
 - 4.4.1.Marketing
 - 4.4.2.Operação
 - 4.4.3.Administração
- 4.5.Que é vital?
- 4.6.Sistemas e métodos de trabalho
- 4.7.Estrutura organizacional e funcional
- 4.8.Autoridade e responsabilidade
- 4.9.Relações formais e informais

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 7. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

O programa empreendedor rural. Curitiba: SEBRAE, 2010. 2010

LOPES, Rose Mary A; SEBRAE. **Educação empreendedora conceitos, modelos e práticas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

GUIMARÃES, Tomás de Aquino e E.C. L. de Souza **EMPREENDEADORISMO ALÉM DO PLANO DE NEGÓCIO** Editora Atlas 1ª Edição .2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SNELL Scott A. e Thomas S. Bateman. **ADMINISTRAÇÃO: Construindo Vantagem Competitiva** Editora Atlas 1ª Edição .1998.

SNELL Scott A. e Thomas S. Bateman. **ADMINISTRAÇÃO: Novo Cenário Competitivo** Editora Atlas 2ª Edição .2006.

SEIFFERT Peter Quadros **EMPREENDENDO NOVOS NEGÓCIOS EM CORPORAÇÕES: Estratégias, Processo e Melhores Práticas**. Editora Atlas 1ª Edição .2005.

JUNIOR Thomaz Wood. **GESTÃO EMPRESARIAL: Comportamento Organizacional**. Editora Atlas 1ª Edição .2005.

ROSSETTI José Paschoal e Adriana de Andrad. **GOVERNANÇA CORPORATIVA: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências**. Editora Atlas 2ª EDIÇÃO. 2006.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-214	Disciplina: Economia Regional e Urbana			
Período: Quinto	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

O conceito de região. Os espaços econômicos e as regiões. A organização regional do espaço brasileiro. Planejamento Regional e Regionalismos Contemporâneos. A Economia Regional e Urbana goiana. O desenvolvimento da economia regional e local.

OBJETIVOS

Levar os alunos à compreensão dos conceitos de região e espaços econômicos, dos desequilíbrios regionais, da nova visão de região na economia globalizada e da dinâmica regional do setor de agronegócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - O conceito de região

- 1.1. Heranças conceituais e metodológicas;
- 1.2. A natureza de uma economia espacial;
- 1.3. Lugar e espaço;
- 1.4. Localização e espaço construído;
- 1.5. Espaço, região e regionalismo;
- 1.6. Regionalização.

UNIDADE 2 - Os espaços econômicos e as regiões

- 2.1. O espaço de planejamento;
- 2.2. O espaço homogêneo;
- 2.3. O espaço polarizado;
- 2.4. Regiões político-administrativas;
- 2.5. Meso e microrregiões;
- 2.6. Região e globalização.

UNIDADE 3 - A organização regional do espaço brasileiro

- 3.1. As regiões geo-econômicas do Brasil;
- 3.2. O Centro-Sul;
- 3.3. Nordeste;
- 3.4. A Amazônia.

UNIDADE 4 - Regionalismos Contemporâneos

- 4.1. O Regionalismo Tradicional;
- 4.2. O Clientelismo Localista;
- 4.3. A Disputa pelos investimentos públicos de grande porte;
- 4.4. Fechamento de espaços, municipalismo competitivo e guerra fiscal;
- 4.5. Movimentos Populares com forte identidade territorial.

UNIDADE 5 - Planejamento Regional e Relações Intergovernamentais

- 5.1. O Planejamento Regional no Brasil;
- 5.2. O contexto atual e os desafios para o planejamento regional;
- 5.3. As bases internacionais para uma nova abordagem do planejamento regional no Brasil.

UNIDADE 6 - A economia regional e urbana goiana: a relevância do agronegócio

- 6.1. Alterações estruturais na economia goiana;
- 6.2. As transformações recentes na atividade agrícola do sudoeste goiano;

- 6.3.A evolução da avicultura de corte em Goiás;
- 6.4.O cooperativismo e o desenvolvimento regional;
- 6.5.Políticas de financiamento à pequena produção rural;
- 6.6.Agronegócio e transformações sociais no campo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2009

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2009

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**. 6. ed 1ª reimp. São Paulo: Edusp, 2012

VITRE, Claudete de Castro Silva; KEINERT, Tânia Margarete Mezzomo. **Qualidade de vida, Planejamento e gestão urbana: discussões teórico- metodológicas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009

CALIXTO, Maria José Martinelli Silva. **O espaço urbano em redefinição: cortes e recortes para a análise dos entremeios da cidade**. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

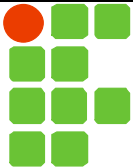
AFFONSO, Rui de Brito Álvares; SILVA, Pedro Luiz Barros (Orgs). **A Federação em Perspectiva**. São Paulo: FUNDAP, 1995.

COELHO, Franklin Dias; FONTES, Angela (org.). **Desenvolvimento econômico local : temas e abordagens**. Rio de Janeiro : IBAM, SERE/FES, 1996.

CORRÊA, Roberto Lobato. **A organização regional do espaço brasileiro**. In: GEOSUL. N. 8, Ano IV, 2º Semestre de 1989.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Barbárie e Modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil**. In: **Terra Livre**. AGB: São Paulo, jul/dez de 2003.

SANTOS, Milton *et. al.* **Globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 1994.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-215	Disciplina: Marketing no Agronegócio			
Período: Sexto	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Visão geral da Administração de Marketing. Os componentes do plano de marketing. Análise do Consumidor. Segmentos de Mercado. Posicionamento de Produtos. Marcas e Empresas do Agronegócios. Estratégia de Preços e Produtos. Desenvolvimento de Mercado e Expansão de Demanda. Controle do plano anual. Compreensão da cadeia de valor mental na direção de Marketing. Interpretação dos papéis dos consumidores e processadores. Reposicionamento dos produtores rurais e suas organizações em nível local e mundial, para a condição essencial de competitividade.

OBJETIVOS

Possibilitar aos acadêmicos conhecer os princípios básicos de marketing. Analisar os conceitos básico de marketing. Discriminar as funções de marketing. Analisar os tipos de mercado. Investigar características básicas do consumidor, os fatores que o influenciam e os processos de decisão de compra.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Conceitos Básicos em Marketing

- 1.1. Marketing: Criando Valor para os Clientes
- 1.2. Análise Ambiental
- 1.3. Os Desafios do Marketing Global
- 1.4. Planejamento de Marketing e Estratégia Organizacional

Unidade 2 - Compreendendo Clientes e Mercados

- 2.1. Pesquisa de Marketing: Informação e Tecnologia
- 2.2. Comportamento do Consumidor
- 2.3. Comportamento do Comprador Organizacional
- 2.4. Pesquisa de Marketing: Informação e Tecnologia
- 2.5. Segmentando o Mercado

Unidade 3 - Os componentes do plano de marketing

- 3.1.A Análise do Consumidor
- 3.2. Segmentos de Mercado
- 3.3. Posicionamento de Produtos
- 3.4. Marcas e Empresas do Agronegócios
- 3.5. Estratégia de Preços e Produtos
- 3.6. Desenvolvimento de Mercado e Expansão de Demanda

Unidade 4 - Reposicionamento dos produtores Rurais e suas organizações em nível local e mundial, para a condição essencial de competitividade.

- 4.1. Análise por Matriz
- 4.2. Matriz BCG

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, leitura de textos, pesquisas, visitas, elaboração de projetos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio de provas, pesquisas, relatórios e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHLINE, Claude; DIAS, Sérgio Roberto, **Gestão de marketing**. 2.ed . São Paulo: Saraiva, 2010

MEGIDO, José Luiz Tejon.1; XAVIER, Coriolano. **Marketing & agribusiness**. 4.ed . São Paulo: Atlas, 2003

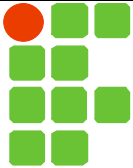
CHURCHILL JR., Gilbert A., Peter, J. Pau; CHURCHILL JR., Gilbert A., Peter, J. Paul.**Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2010

NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé e. **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Pensa, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUAZAQUI, Edmir. **Marketing Internacional**. São Paulo: Makron Books, 2001.

PORTER, Michel E. Vantagem Competitiva,, São Paulo-Sp, Editora Campus, 2ª ed, 2005. 409p

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO			
Curso:	Tecnologia em Agronegócio				
Código: GAM- 221	Disciplina: Sistema de Gestão Ambiental				
Período: Sexto	Carga Horária: 60	Teórica: 50h	Prática: 10h	Pré-requisitos: Nenhum	

EMENTA

Conceitos, Normas da Gestão Ambiental, Certificação dos Produtos e Processos.

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos do Curso Tecnologia em Agronegócio conhecimentos teóricos e práticos referentes aos mecanismos e instrumentos utilizados na gestão empresarial, com vistas a assegurar a qualidade ambiental, a sustentabilidade dos empreendimentos e a responsabilidade socioambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Gestão ambiental de unidades produtivas.

- 1.1. Conceitos
- 1.2. Instrumentos legais de gestão

UNIDADE 2 - Introdução às normas de sistemas da qualidade: ISO 9000.

- 2.1. Definição e procedimentos de implantação da ISO 9000.

UNIDADE 3 - Normas da gestão ambiental – ISO série 14.000, BS 8800. ABNT. Implantação de sistemas de gestão ambiental.

- 3.1. Definição e conceito
- 3.2. Normas e procedimentos de implantação da ISSO 14001.
- 3.3. Responsabilidade Social – mecanismos de implantação

UNIDADE 4 - Análise ambiental de produtos e processos. Normas de Auditorias e de Certificações. Relatórios de Avaliação Ambiental e Plano de Controle Ambiental-PCA.

- 4.1. Conceitos
- 4.2. Instrumentos e mecanismos de análise de produtos
- 4.3. Introdução à Auditoria Ambiental
- 4.4. Auditorias mecanismos e procedimentos legais

UNIDADE 5 - Certificação de produtos (selo verde). Certificação de processos

- 5.1. Mecanismos e procedimentos.
- 5.2. Importância no mercado

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PALERMO, Marco Antonio. **Gerenciamento ambiental integrado**. São Paulo: Annablume, 2006

ASSUMPCÃO, Luiz Fernando Joly.10. **Sistema de gestão ambiental:** manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.001/2004

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001 sistemas de gestão ambiental:** implantação objetiva e econômica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009

SILVA, Jorge Xavier da; Z Aidan, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento & análise ambiental:** aplicações. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLESEN, J. & KELDMANN, T. **Design for Environment – A Framework**, ICED '93, The Hague, August 17-19, 1993.

PETERS, T. **A busca do UAU!**. Editora Harbra Ltda. São Paulo, 1997.

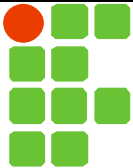
POPCORN, F. **CLICK/Faith Popcorn, Lys Marigold**. Campus. Rio de Janeiro, RJ, 1997

Revista da Aldeia Humana. Organizado por Alexander Manu, SENAI/LDBI. Florianópolis, 1995.

TIBOR, T. **ISO 1400: um guia para normas de gestão ambiental/Tom Tibor & Ira Feldman. Futura**. São Paulo -SP 1996.

VAN DER HORST, T.J.J. & ZWEERS, A. **Environmentally oriented product development: various approaches to success**. ICED'93, The Hague, August 17 – 19, 1993.

www.senac.org.br

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-216	Disciplina: Gestão da Qualidade no Agronegócio			
Período: Sexto	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Serão apresentados os principais conceitos e abordagens para gestão da qualidade no agronegócio, Padronização em sistemas agroindustriais, segurança do alimento, Nestlé-sococo: certificação privada na gestão da qualidade, CONAPI uma pequena cooperativa com grande excelência em qualidade.

OBJETIVOS

Estudar a dinâmica do Sistema Agroindustrial, fornecendo subsídios à tomada de decisão e ao planejamento estratégico das instituições públicas ou privadas.

O objetivo é formar e capacitar lideranças responsáveis pela gestão do Sistema Agroindustrial, identificando e analisando tendências e colaborando com a inserção competitiva do agribusiness brasileiro no cenário internacional.

Apresentar novas dimensões de coordenação dos agronegócios em busca da qualidade. O termo agronegócios é aqui entendido como o conjunto das operações que envolvem desde o setor produtor de insumos para a atividade produtiva primária, até a distribuição dos alimentos, produção de energia e fibras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Gestão da qualidade no agronegócio

UNIDADE 2 - Padronização em sistemas agroindustriais

- 2.1. Conceitos e funções
- 2.2. Funções do estado, associações de interesse privado e empresas na definição, implantação e monitoramento de padrões.
- 2.3. Padrões gerais e padrões específicos
- 2.4. Efeitos distributivos decorrentes da adoção e da alteração de padrões
 - 2.4.1. Ajustamento necessário dentro de cada segmento do SGA
 - 2.4.2. Impacto sobre os agentes: número, concentração e concorrência.
- 2.5. Implicações para a política governamental

UNIDADE 3 - Segurança do alimento

- 3.1. Introdução
 - 3.1.1. Segurança alimentar e segurança do alimento
 - 3.1.2. Assimetria informal
 - 3.1.3. Visão pela ótica do consumidor
- 3.2. Segurança do alimento
 - 3.2.1. Atributos de qualidade e atributos intrínsecos
 - 3.2.2. Visão do SAG e segurança
- 3.3. Dimensões
 - 3.3.1. Saúde pública
 - 3.3.2. Comércio internacional
 - 3.3.3. Legislação e definição de direitos
- 3.4. Padrões e sistemas
 - 3.4.1. Saúde pública
 - 3.4.2. Codex Alimentarius
- 3.5. Comportamento do consumidor
- 3.6. Implicações
 - 3.6.1. Papel do Estado

- 3.6.2.Papel do setor privado
- 3.6.3.Tendências

UNIDADE 4 - NESTLÉ – SOCÔCO: CERTIFICAÇÃO PRIVADA NA GESTÃO DA QUALIDADE

- 4.1.As empresas
 - 4.1.1.Nestlé
 - 4.1.2.Socôco
- 4.2.Ambiente competitivo
- 4.3.Estratégia competitiva
- 4.4.Gestão da qualidade e estratégia de suprimento
- 4.5.Gestão de qualidade da Nestlé
 - 4.5.1.Filosofia do Sistema de Qualidade Nestlé (NQS)
 - 4.5.2.Processo de certificação
 - 4.5.3.Responsabilidade, atividades e custos.
 - 4.5.4.Incentivos para adoção do padrão Nestlé pelos fornecedores
 - 4.5.5.Impacto sobre custos

UNIDADE 5 - CONAP – UMA PEQUENA COOPERATIVA COM GRANDE EXCELENCIA EM QUALIDADE

- 5.1.Introdução
- 5.2.Atividade apícola no Brasil
 - 5.2.1.Sistema agroindustrial apícola
- 5.3.Conap
 - 5.3.1.Construção da qualidade
 - 5.3.2.A cooperativa e a coordenação
 - 5.3.3.Finanças
- 5.3.4.Coordenação e qualidade
 - 5.3.5.Perspectivas e desafios

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade teoria e prática**. 2. ed . São Paulo: Atlas, 2009

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC controle da qualidade total (no estilo japonês)**. 8. ed . Nova Lima, MG: INDG Tecnologia e Serviços, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAKLAND, J. S. **Gerenciamento da qualidade total**. São Paulo : Nobel, 1994.

CROSBY, P. **Qualidade e investimento a arte de garantir a qualidade**. São Paulo : Atlas, 1994.

JURAN, J. M. **A qualidade desde o projeto**. São Paulo: Pioneira, 1992.

JURAN, J. M. **Controle da qualidade**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

JURAN, J. M. **Juran na liderança pela qualidade**. São Paulo: Pioneira, 1990.

LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços**. São Paulo: Atlas, 1996.

LEME, R. A. da S. **Controles na produção**. São Paulo: Pioneira, 1974.

LINK, H. **Programação e controle da produção**. São Paulo : E.Blucher, 1977.

LOBOS, J. **Qualidade: através das pessoas**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-217	Disciplina: Seminários sobre Agronegócio			
Período: Sexto	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Debates referentes ao agronegócio na atualidade. O contexto do agronegócio no cenário nacional e internacional. Desenvolvimento de pesquisas executadas no âmbito do Curso de Tecnologia em Agronegócio. Inovações tecnológicas no agro-brasileiro.

OBJETIVOS

Compreender os diferentes elementos que compõem o espaço agrário brasileiro, no contexto mundial, envolvendo as tendências do agronegócio, a formação dos agropólos, a importância das inovações tecnológicas que surgem nesse setor da sociedade. Direcionar as pesquisas desenvolvidas pelos (as) futuros tecnólogos em agronegócio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - O cenário agrário brasileiro

- 1.1. A especialização da agricultura;
- 1.2. As novas biotecnologias e suas aplicações na agricultura e na agroindústria;
- 1.3. As novas relações de produção no campo;
- 1.4. Os diferentes agentes envolvidos no ciclo produtivo.

UNIDADE 2 - Enfoques metodológicos de análise da produção

- 2.1. O agronegócio;
- 2.2. As cadeias produtivas;
- 2.3. O sistema agroindustrial brasileiro;
- 2.4. Os Clusters.

UNIDADE 3 - Globalização e agronegócio

- 3.1. Tendências do mercado mundial;
- 3.2. O Brasil no cenário internacional;
- 3.3. As políticas de exportação para o agronegócio;
- 3.4. O mercado interno agrícola brasileiro e a importância dos mercados locais.

UNIDADE 4 - As atividades agrícolas desenvolvidas em Goiás

- 4.1. A cadeia produtiva grãos-carne em Goiás;
- 4.2. A cadeia produtiva da cana-de-açúcar em Goiás;
- 4.3. A importância das cooperativas agropecuárias em Goiás.

UNIDADE 5 - Temas transversais do agronegócio

- 5.1. A política neoliberal e a abertura dos mercados agrícolas;
- 5.2. O emprego rural e as novas ocupações não agrícolas no meio rural;
- 5.3. O processo de reforma agrária e o agronegócio;
- 5.4. O sistema agroalimentar brasileiro e as cadeias agroalimentares multinacionais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLADO, Antônio André Cunha (Org.). **Agronegócio**. 2. ed . São Paulo: Atlas, 2009

ARAÚJO, Massilon J.1. **Fundamentos de agronegócios**. 3. ed . São Paulo: Atlas, 2010

GASQUES, J. G.; REZENDE, G.; VERDE, C. M. V.; SALERNO, M. S.; CONCEIÇÃO, J. C. P. R.;

CARVALHO, J. C. S. **Desempenho e crescimento do agronegócio no Brasil**. Brasília, IPEA, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENTEJANO, P. R. R. O que há de novo no rural brasileiro? **Revista Terra Livre**. São Paulo, 2000, n. 15, p. 87-112.

BRASIL/MDA. **II Plano Nacional de Reforma Agrária**. Brasília, 2003.

CASTRO, A. C., FONSECA, M. de M. de G. D. **A dinâmica agroindustrial do Centro-Oeste**. IPEA – 148, Brasília, DF, 1995.

FARINA, E.M.M.Q. ZYLBERZTAJN, D. **Competitividade e organização das cadeias agroindustriais**. Costa Rica: IICA – Instituto Interamericano de Cooperação para a agricultura, 1994.

GOODMAN, D., SORJ, B. & WILKINSON, J. **Da lavoura às biotecnologias**. Rio de Janeiro, Campus, 1990.

GRAZIANO DA SILVA, José. **A modernização dolorosa: estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

GRAZIANO DA SILVA, José. **Progresso técnico e relações de trabalho na agricultura paulista**. São Paulo: Hucitec, Economia & Planejamento, 1981.

GRAZIANO DA SILVA, José. **A Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira**. Campinas: UNICAMP, 1996.

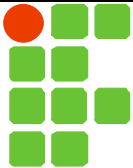
GRAZIANO DA SILVA, J.F. O desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro e a reforma agrária. **Porto Alegre: UFRGS, 1994**

GRAZIANO DA SILVA, J. **O novo rural brasileiro**. Campinas: Unicamp, IE (Coleção Pesquisas, 1), 1999.

KAGEYAMA, A. O Novo Padrão Agrícola Brasileiro: dos Complexos Rurais aos CAI'S. In Delgado et alli. **Agricultura e Políticas**. IPEA, 1990.

LUNAS, Divina A. L.; ORTEGA, Antonio César. A constituição do complexo da soja no Sudoeste Goiano. In: PEREIRA, Sebastião; XAVIER, Clésio L. (Orgs.) **O Agronegócio nas Terras de Goiás**. Uberlândia: Udufu, 2003.

MÜLLER, Geraldo. **Complexo Agroindustrial e Modernização Agrária**. São Paulo: Hucitec, 1989.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-218	Disciplina: Comercio Exterior			
Período: Sexto	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Comércio exterior: evolução histórica e conceitos básicos. Teorias da Economia Internacional. O balanço de pagamentos e suas implicações. Instruções Normativas SRF – Assuntos Aduaneiros. Procedimentos administrativos de exportação e de importação, legislação tributária e comercial aplicada, e, seguros. Leitura e interpretação de contratos. Política cambial: teoria da determinação das taxas de câmbio. Políticas de comércio exterior. Organismos e acordos internacionais; países participantes, organização, funcionamento e normas.

OBJETIVOS

Esta disciplina tem por objetivo principal fornecer aos alunos um conjunto de conceitos teóricos básicos, como por exemplo, as formas de pagamento internacional, determinação da taxa de câmbio, importância do balanço de pagamentos, aspectos da política comercial, etc. Especificamente pretende-se aplicar as etapas das operações de exportação e importação: planejamento, negociação, aspectos cambiais, incoterms, documentos necessários, operações especiais e documentos necessários. Nesse sentido traça-se um panorama sobre o sistema econômico e o sistema financeiro nacional e internacional e procura destacar a grande importância das relações entre os países. Alcançada esta compreensão na parte fundamental da disciplina, busca-se a exploração das possibilidades oferecidas ao Brasil no comércio internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Conceitos e Evolução Teórica do Comércio Exterior

- 1.1. Evolução histórica do comércio internacional
- 1.2. Teoria Mercantilismo
- 1.3. Teoria clássica
- 1.4. Teoria neoclássica do comércio internacional
- 1.5. O enfoque de Heckscher-Ohlin – modelo sueco
- 1.6. Fatores determinantes das trocas internacionais
- 1.7. A interdependência das nações

Unidade 2 - Balanço de Pagamentos

- 2.1. Conceitos
- 2.2. Contabilização e estrutura do balanço de pagamentos
- 2.3. Os lançamentos contábeis no balanço de pagamentos
- 2.4. O balanço de pagamentos no Brasil e sua importância
- 2.5. Os mecanismos de ajustes do balanço de pagamentos
- 2.6. O padrão-ouro e o balanço de pagamentos

Unidade 3 - O Comércio Exterior na Prática

- 3.1. Aspectos gerais das importações brasileiras
- 3.2. Importância das zonas francas para o mercado importador
- 3.3. Conceito de exportação
- 3.4. Incentivos fiscais ao mercado exportador
- 3.5. Política brasileira de exportação

Unidade 4 - Mercado Cambial e o Sistema de Pagamentos Internacionais

- 4.1. Mercado de câmbio livre e controlado
- 4.2. Participantes do mercado cambial

- 4.3. Funcionamento do mercado cambial
- 4.4. Posição cambial
- 4.5. Principais operações de câmbio
- 4.6. Tipos de mercado cambial
- 4.7. Formas de captação de empréstimos em moeda estrangeira
- 4.8. Pagamentos internacionais: remessa antecipada e remessa sem saque
- 4.9. Sistemas de cobrança
- 4.10. Carta de crédito

Unidade 5 - Teoria da Política Comercial

- 5.1. Tarifas
- 5.2. Subsídios
- 5.3. Outras formas de proteção

Unidade 6 - Modelos de Cooperação para o Comércio Internacional

- 6.1. Tratados e acordos comerciais
- 6.2. Convenção Internacional de Genebra
- 6.3. Gatt (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) e a OMC (Organização Mundial do Comércio)
- 6.4. Conceitos e características gerais dos blocos Econômicos e Organismos Regionais
- 6.5. Mercosul: Mercado Comum do Sul

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, leitura de textos, pesquisas, visitas, elaboração de projetos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio de provas, pesquisas, relatórios e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2008

KEEDI, Samir. **ABC do comércio exterior abrindo as primeiras páginas**. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007

SALVATORE, Dominick. **Economia Internacional**. Rio de Janeiro: LTC - editora. 6ª ed. 2000. 436p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAER, Mônica. **A Internacionalização Financeira do Brasil**. Petrópolis-RJ; Vozes 1986. 159p.

BURNQUIST, Heloiza Lee. **Comércio Internacional; Padrões de Trocas, Taxa de Câmbio e Balanço de pagamento**. In: Economia e Administração Agroindustrial. Piracicaba/SP: ESALQ, 1995. Cap. 9.

GALL, Norman & et. al. **A Nova Era da Economia Mundial**. São Paulo: Pioneira, 1998. 182p.

GONÇALVES, Reinaldo et al. **A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KRUGMAN, Paul R. & OBSTIFELD, Maurice. **Economia Internacional – Teoria e política**. 5ª edição. São Paulo, Mackron Books. 2001. 797p.

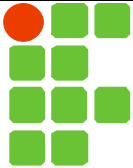
GONÇALVES, Reinaldo et al. **A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 392p.

ROSSI, José W. **Determinação da Taxa de Câmbio: Teste Empírico para o Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, Jan. 90. 17p. (Texto para discussão, 206).

ROSSETI, Jose P. **Introdução a Economia**. 17ª ed. São Paulo, Atlas. 1997.

SAMUELSON, P. **Introdução a análise econômica**. Portugal. Agir, 1971. 623p.

WILLIASON, John. **A Economia Aberta e a Economia Internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 394p.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO			
Curso:	Tecnologia em Agronegócio				
Código: HUM-215	Disciplina: Elaboração e Gestão de Projetos				
Período: Sétimo	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum	

EMENTA

Planejamento da empresa; Projeto como unidade individual administrativa; Financiamentos; Incentivos Fiscais; Natureza e características do projeto; Metas e objetivos de trabalho; Mercado a atender; Tecnologias a utilizar; Apresentação; Trabalho em equipe.

OBJETIVOS

Elaborar planos racionais com delimitação de prazo e orçamento objetivando a gestão do agro negócio, através da gestão de projetos. Compreender os conceitos básicos, benefícios, potencial de uso e as características dos projetos. Capacitar o aluno a obter uma visão holística do estado da arte da gestão de projetos e trabalho em equipes.

Reconhecer os elementos básicos da construção de um projeto. Transformar problemas concretos em ações através da elaboração de projetos.

Reconhecer oportunidades e fontes de recursos para elaborar projetos. Utilizar etapas básicas e consecutivas para a elaboração do projeto;

Implementar ações concretas do projeto, através do uso do plano de trabalho. Elaborar plano de monitoramento visando avaliação periódica de resultados;

Utilizar o orçamento detalhado do projeto como forma de tomada de decisão. Redigir o projeto transformando-o em proposta concreta

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Conceitos dos elementos básicos de um projeto empresarial;

- 1.1. Obtendo informações relevantes e concretas de planejamento empresarial;
- 1.2. Estabelecendo metas claras e específicas;
- 1.3. Ampliando a rede de contatos.

UNIDADE 2 - Conceitos básicos de recursos, processos e valores empresariais.

UNIDADE 3 - Identificação das fontes de recursos financeiros para o projeto.

UNIDADE 4 - As providências legais para obtenção de financiamentos.

- 4.1. A viabilidade financeira como fator decisivo para obtenção de recursos financeiros.

UNIDADE 5 - A formação da equipe de elaboração do projeto;

- 5.1. As metas da equipe e obtenção dos resultados;
- 5.2. Como elaborar reuniões;
- 5.3. Falar em público – atribuição indispensável de todo profissional;
- 5.4. A qualificação dos profissionais participantes da equipe de elaboração do projeto;
- 5.5. Estabelecendo os grupos de trabalho e o coordenador do projeto.

UNIDADE 6 - As Etapas básicas da elaboração de um projeto

- 6.1. Levantamento das oportunidades e, ou problemas;
- 6.2. Elaboração do mapa do contexto do projeto;
- 6.3. Elaboração dos objetivos gerais e específicos do projeto;
- 6.4. Estabelecimento dos princípios de trabalho da equipe de elaboração.

UNIDADE 7 – O Plano de Trabalho.

- 7.1. Procedimentos do trabalho buscando atender o mercado;

- 7.2.A metodologia de trabalho;
- 7.3.Cronograma de Atividades.

UNIDADE 8 - Desenvolvimento do Projeto.

- 8.1.Monitoramento e avaliação do projeto;
- 8.2.Indicadores e mensuração dos resultados;
- 8.3.Avaliação do andamento do projeto.

UNIDADE 9 - Orçamento do Projeto.

- 9.1.Os recursos envolvidos no projeto;
- 9.2.Definição das categorias das despesas.

UNIDADE 10 - A redação final do projeto.

UNIDADE 11 - Apresentação da proposta.

- 11.1.Elaboração da apresentação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENEZES, Luís César de Moura.1. **Gestão de projetos**. 3. ed . São Paulo: Atlas, 2009

LÜCK, Heloísa.10. **Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas**.. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006

SILVA, Carlos Arthur Barbosa da; FERNANDES, Aline Regina, \$d1969. **Projetos de empreendimentos agroindustriais: produtos de origem vegetal**. 1. reimpr . Viçosa, MG: Ed. UFV, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAÍCES, C. **Guia valor econômico de agronegócios**. Globo, 2003. 144p.

BOENTE, A. **Gerenciamento e controle de projetos**. Axcel Books, 2003. 192p.

BRUCE, A. **Como gerenciar projetos – seu sucesso profissional**. Publifolha, 2000. 72p.

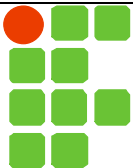
CASTRO, L. & NEVES, M. F. **Marketing e estratégia em agronegócios e Alimentos**. Atlas, 2003. 365p.

CLELAND, D.; IRELAND, L. R. **Gerência de projetos**. Reichmann & Affonso, 2002. 312p.

COHEN, D. J. & GRAHAM, R. J. **Gestão de projetos - MBA Executivo**. Campus, 2002. 328p.

KEELING, R. **Gestão de projetos - uma abordagem global**. Saraiva, 2002. 293p.

MENEZES, L. C. de M. **Gestão de projetos**. Atlas, 2003. 227p.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-219	Disciplina: Mercado de Capitais			
Período: Sétimo	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Fundamentos de economia. Evolução e atualidade do Sistema Financeiro Nacional. Políticas Econômicas e Formação dos juros. Dinâmica do Mercado. Mercados Financeiros e Produtos Financeiros. O mercado de ações. Organização das bolsas de valores, de mercadorias e futuros. Derivativos.

OBJETIVOS

Aprender os principais conceitos de Mercados de Capitais, entendendo seu funcionamento e ao final do curso ser capaz de identificar as operações e utilizá-las em sua área de atuação, bem como, emitir uma análise pessoal das características do funcionamento do Mercado de Capitais na atual conjuntura do país.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - FUNDAMENTOS DE ECONOMIA E ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

- 1.1. Formas de organização da economia
- 1.2. Análise de preços e mercado
- 1.3. Rendas, investimento e poupança.
- 1.4. O funcionamento de uma economia de mercado: fluxos reais e monetários
- 1.5. Evolução histórica do Sistema Financeiro Nacional
- 1.6. A Estrutura atual e a dinâmica do Sistema Financeiro Nacional

Unidade 2 - REFLEXOS DAS POLÍTICAS ECONÔMICAS NO SISTEMA FINANCEIRO

- 2.1. A política Monetária na prática
- 2.2. Política Cambial
- 2.3. Política Fiscal
- 2.4. Política de Rendas
- 2.5. Dinâmica do Mercado

Unidade 3 - MERCADOS FINANCEIROS E PRODUTOS FINANCEIROS

- 3.1. Mercado Monetário
- 3.2. Mercado de Crédito
- 3.3. Mercado de Capitais
- 3.4. Mercado Cambial

Unidade 4 - O MERCADO AÇÕES

- 4.1. A importância do mercado de ações no financiamento da atividade produtiva
- 4.2. Conceito e tipologia das ações
- 4.3. Tipos de valores monetários das ações
- 4.4. Formas de remuneração e riscos do mercado de ações
- 4.5. Direitos dos investidores no mercado de ações
- 4.6. Mercado primário e mercado secundário de ações
- 4.7. Análise dos aspectos da abertura de capital e lançamento de ações
- 4.8. Sistemas de avaliação do retorno de investimentos em ações
- 4.9. Análise de risco e retorno do mercado de ações
- 4.10. Formas de negociação com ações de companhias brasileiras no exterior
- 4.11. Formas de negociação com ações de companhias estrangeiras no Brasil

4.12. Índice de bolsa de valores (Ibovespa)

Unidade 5 - ORGANIZAÇÃO DO MERCADO: BOLSAS DE VALORES E DE FUTUROS

- 5.1. Origem da Bolsa de Valores e evolução no Brasil
- 5.2. Conceito econômico de bolsa e sua organização
- 5.3. Sistemas eletrônicos de negociação e a difusão das informações
- 5.4. O fundo de garantia das Bolsas
- 5.5. O papel das caixas de liquidação e custódia (*Clearings*)

Unidade 6 - DERIVATIVOS

- 6.1. Operações com mercados futuros
- 6.2. Mercados de opções
- 6.3. Mercado a termo
- 6.4. Swap
- 6.5. Riscos dos mercados de derivativos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, leitura de textos, pesquisas, visitas, elaboração de projetos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio de provas, pesquisas, relatórios e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009

CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de capitais o que é, como funciona**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 10 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. 624p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILHO, Armando Mellagi. **Mercado financeiro e de capitais: uma introdução**: 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998. 173p.

LOPES, João do Carmo; ROSSETI, José Paschoal. **Economia Monetária**. São Paulo: Atlas, 1998. 494p.

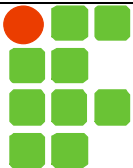
MARQUES, Pedro V. **Mercados futuros e de opções agropecuárias**. São Paulo: Pioneira, 2000. Pág 211-234. In: Economia & Gestão dos Negócios agroalimentares.

MARQUES, Pedro V. e MELLO, Pedro C. **Mercados Futuros de commodities agropecuárias**. Exemplos e aplicações para o mercado brasileiro. São Paulo: BM&F, 1998. 212p.

SANT'ANA, José Antônio. **Economia Monetária**. Brasília: UnB, 1997. 274p.

SANTOS, José Evaristo dos. **Mercado financeiro brasileiro**. São Paulo: Atlas, 1999. 247p

SILVA NETO, Lauro de Araújo. **Derivativos: definições, emprego e características**. São Paulo: Atlas, 1998. 297p

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-220	Disciplina: Globalização, Novas Tecnologias e Inserção Internacional do Brasil			
Período: Sétimo	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

O Brasil e a abertura dos mercados; A informacionalização do produtos e dos processos; Novas Organizações; o fordismo; o toyotismo. A globalização; os investimentos (econômicos) e investidas (tecnológicas). As empresas transnacionais; Organização da produção e/ou produzir a organização; Comércio eletrônico e organizações dos mercados; Os átomos, os bits e a internet; A matematização do mundo-da-vida; A metrologia; A construção de referenciais; O desembaraço de produtos e a internet; Os mecanismos de apropriação; A construção da propriedade moderna; Os mecanismos de apropriação dos resultados; A contabilidade; Economia e Cultura; Os mercados e as tradições liberais; O marketing; A democracia e o comércio eletrônico.

OBJETIVOS

Compreender os diferentes elementos que compõem a sociedade atual, na era da globalização, da internet, dos sistemas integrados em rede. Os novos mercados que se articulam, o papel das empresas transnacionais e os modelos de negociação impostos, em decorrência disso. Os novos padrões de consumo e comportamento na era da internacionalização dos capitais e da informatização. A sociedade em rede; o papel ocupado pelo Brasil no cenário internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Abordagens sobre os temas: Globalização e Mundialização

- 1.1. O fordismo, o toyotismo;
- 1.2. As novas organizações;
- 1.3. A consolidação dos estados nacionais e a fragmentação;
- 1.4. A mundialização do capital.

UNIDADE 2 - A importância da informação, tecnologia e técnica no contexto atual

- 2.1. A informatização dos processos;
- 2.2. As empresas transnacionais;
- 2.3. Formas de organização e produção;
- 2.4. O comércio eletrônico e as organizações de mercado.

UNIDADE 3 - A reconfiguração do cenário internacional

- 3.1. Da internacionalização à globalização;
- 3.2. Um período técnico-científico?;
- 3.3. Mundialização perversa e perversão das ciências;
- 3.4. A importância atual do espaço.

UNIDADE 4 - Novas relações no circuito produtivo mundial

- 4.1. Globalização e empirização das categorias;
- 4.2. Circuitos espaciais de produção;
- 4.3. Especializações produtivas e aumento da circulação;
- 4.4. A nova hierarquia urbana.

UNIDADE 5 - A sociedade em rede

- 5.1. A era da microeletrônica;
- 5.2. A internacionalização dos capitais;
- 5.3. A transposição dos limites geográficos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2009

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 22. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012

IANNI, Octavio. **Teorias da globalização**. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMIN, Samir. **O imperialismo e o desenvolvimento desigual**, Lisboa: José Fortunato, 1977.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as conseqüências humanas**. Trad. de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

BRAGA, Rui. **A restauração do capital: um estudo sobre a crise contemporânea**. São Paulo: Xamã, 1997.

CASTELLS, Manuel. **Fim de milênio**. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.3). Trad. de Klaus Gerhardt e Roneide Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COSTA, Rogério Haesbaert. **Blocos internacionais de poder**. São Paulo: Contexto, 1991.

GIDDENS, Anthony. As conseqüências da modernidade. **São Paulo: Unesp, 1991**.

LIPIETZ, Alain. **O capital e seu espaço**. São Paulo: Nobel, 1988.

MIRANDA, Antonio. **Sociedade da informação: globalização, identidade cultural e conteúdos**. Ciência da Informação, Brasília, v.29, n.2, p.78-88, maio/ago. 2000.

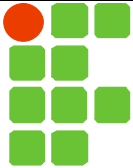
ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura. **São Paulo: Brasiliense, 1996**.

SANTOS, Milton. **Técnica, Espaço, Tempo**. São Paulo: Editora Hucitec., 1994.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. **Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI**, Editora Record, Rio de Janeiro, 2001.

SINGER, Paul. **Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas**, São Paulo: Contexto, 1988.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO			
Curso:		Tecnologia em Agronegócios			
Código:	AGN-225	Disciplina: Tópicos Especiais em Produção Vegetal			
Período:	Sétimo	Carga Horária:	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum
		60			

EMENTA

Origem, histórico e evolução. Aspectos morfológicos e fisiológicos. Distribuição geográfica das culturas. Importância sócio-econômica. Produtos e subprodutos. Práticas de conservação e preparo do solo. Sistemas de semeadura. Cultivares. Produção de sementes. Controle de plantas daninhas e fitossanitário. Técnicas de cultivo. Nutrição e adubação. Operações de pré-colheita e colheita. Transporte. Secagem. Armazenamento e classificação das culturas de: feijão, girassol e soja, milho cana-de-açúcar

OBJETIVOS

Conhecer as espécies cultivadas na região, identificar as práticas de cultivo, adubação e controle das principais pragas e doenças que ocorrem nas culturas para utilização dos conhecimentos na área do negócio agrícola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Culturas: feijão, girassol, soja, milho, cana-de-açúcar

- 1.1. Origem, Histórico e Importância
- 1.2. Morfologia, Crescimento e Desenvolvimento
- 1.3. Exigências climáticas
- 1.4. Calagem e Adubação
- 1.5. Fixação Biológica de Nitrogênio em feijão e soja
- 1.6. Instalação da lavoura
- 1.7. Principais doenças
- 1.8. Principais pragas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, leitura de textos, pesquisas, visitas, elaboração de projetos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio de provas, pesquisas, relatórios e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Tecnologia de Produção de Soja: Região Central do Brasil. Londrina, PR: embrapa Agropecuária, 2010

LEITE, R. M. V. B. C.; BRIGUENTI, A. M. CASTRO, C. **Girassol no Brasil.** Londrina: Embrapa Soja, 2005.

MELO, M. J. D. P.; CUNHA, L. (org). **Potencial de Rendimento da Cultura do Feijoeiro Comum.** 2006.

FREIRE, Eleusio Curvelo. **Algodão: no cerrado do Brasil.** 2. ed. Brasília: Associação Brasileira de Produtores de Algodão, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Periódicos:

- Pesquisa Agropecuária Brasileira
- Ciência Rural
- PAT

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO			
Curso:	Tecnologia em Agronegócio				
Código: AGN-221	Disciplina: Desenvolvimento Regional				
Período: Sétimo	Carga Horária: 60	Teórica: 50h	Prática: 10h	Pré-requisitos: Nenhum	

EMENTA

Conceito de crescimento e desenvolvimento regional. Conceito e evolução do desenvolvimento. Modelos de desenvolvimento. Desenvolvimento no Brasil: as regiões brasileiras e a dinâmica do modelo primário-exportador. Análise de indicadores regionais. A industrialização e o desenvolvimento regional. Geração e explicitação das desigualdades regionais no Brasil: a visão recente. Tendências e perspectivas.

OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade analítica necessária dos acadêmicos para orientar a análise de problemas relacionados à questão regional. Orientar o estudo das variáveis socioeconômicas com o objetivo de identificar as potencialidades e fragilidades de uma determinada região, visando a implementação de políticas que possam auxiliar nas ações voltadas para o desenvolvimento local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Crescimento versus Desenvolvimento

- 1.1. Crescimento e transformação estrutural
- 1.2. Desenvolvimento e subdesenvolvimento.
- 1.3. Condicionantes do Crescimento Regional
- 1.4. Desenvolvimento Econômico e organização espacial

Unidade 2 - Conceito e Evolução do Desenvolvimento

- 2.1. Condicionantes do Desenvolvimento Regional
- 2.2. Indicadores Econômicos e de Infra-Estrutura
- 2.3. Indicadores Sociais
- 2.4. Análise da Capacidade de Investimento do Estado.

Unidade 3 - Visão Estratégica do Desenvolvimento Brasileiro

- 3.1. As mudanças no desenvolvimento
- 3.2. A problemática do Desenvolvimento Regional
- 3.3. Mudanças Institucionais no Desenvolvimento Regional

Unidade 4 - Industrialização, Crescimento e Desenvolvimento Regional.

- 4.1. Principais teorias do desenvolvimento regional
- 4.2. Indústria Motriz e Pólo Econômico
- 4.3. A Política Nacional de Desenvolvimento Regional
- 4.3. Localização Industrial e desenvolvimento regional

Unidade 5. Métodos e Técnicas de Análise do Desenvolvimento Regional

- 5.1. Medidas de localização e especialização
- 5.2. Método *Shift-share (Diferencial-Estrutural)*
- 5.3. Modelos de Insumo-Produto
- 5.4. Método de Análise dos Clusters
- 5.5. Clusters ou Arranjos Produtivos Locais (APL's)
- 5.6. Avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento regional
- 5.7. Sistemas de Informação Geográfica - SIG

Unidade 5 - Tendências Atuais

- 5.1. Fóruns de Desenvolvimento Regional
- 5.2. Conselhos de Desenvolvimento Regional
- 5.3. Arranjo Produtivo Local (APL)
- 5.4. Zoneamento Ecológico Econômico.
- 5.5. Fases do Desenvolvimento Goiano
- 5.6. Ações de Desenvolvimento Regional em Goiás

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, leitura de textos, pesquisas, visitas, elaboração de projetos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio de provas, pesquisas, relatórios e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2009

Instituto Euvaldo Lodi. **Desenvolvimento tecnológico regional: três experiências de sucesso para o fortalecimento de arranjos produtivos**. Brasília: IEL/NC; SEBRAE, 2004

BERCOVICI, Gilberto. **Desigualdades regionais, estado e constituição**. São Paulo: Max Limonad, 2003.

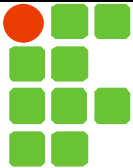
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão agroindustrial**. São Paulo, Atlas, 2004.

FILHO, Francisco C. & SHIKIDA, Pery F. A. et al. **Agronegócio e desenvolvimento regional**. Org. Francisco Cassimiro Filho, Pery Francisco Assis Shikida. Cascavel: Edunioeste, 1999.

HADDAD, Paulo R., MASCARENHAS, Gilberto C. C. et al. **A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil**. Estudo de clusters. (org.) Paulo R. Haddad. Brasília: CNPq/Embrapa, 1999.

NELSON, Richard R. **As fontes do crescimento econômico**. Campinas, Unicamp, 2004.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-222	Disciplina: Recursos Humanos no Agronegócio			
Período: Oitavo	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Conceitos de recursos humanos no agronegócio: interação entre pessoas e organizações, as pessoas e as organizações, sistemas de administração de recursos humanos.

OBJETIVOS

Discutir conceitos da área de Recursos Humanos, bem como apresenta modelos decorrentes dos conceitos alinhados à realidade brasileira. Em substituição aos tradicionais enfoques funcionalistas

Estruturar o conhecimento com base na abordagem sistêmica - teoricamente mais atraente e, ao ser vivenciada, operacionalmente mais ajustada à complexa realidade do mundo empresarial contemporâneo, do agronegócio.

Entender a desafiante tarefa de administrar pessoas nas organizações; As pessoas e as organizações; A administração de recursos humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Interação entre Pessoas e Organizações

- 1.As Organizações
- 1.2.Conceito de organização
- 1.3.Diferentes eras das organizações
- 1.4.Organizações como sistemas sociais
- 1.5.Organizações como sistemas abertos
- 1.7.Organização como um sistema sociotécnico
- 1.8.Elementos das organizações
- 1.9.Participantes das organizações
- 1.10.Objetivos organizacionais
- 1.11.Níveis das organizações
- 1.12.Ambiente organizacional
- 1.13.Ambiente geral
- 1.14.Ambiente de tarefa
- 1.15.Complexidade ambiental
- 1.16.Dinâmica ambiental
- 1.17.Estratégia organizacional
- 1.18.Eficácia organizacional
- 1.19.Medidas de eficácia organizacional

UNIDADE 2 - AS PESSOAS

- 2.1.Variabilidade humana
 - 2.1.2.Percepção
 - 2.1.3.Cognição
 - 2.1.4.Teoria de campo de Lewin
 - 2.1.5.Teoria da dissonância cognitiva
 - 2.1.6.A complexa natureza do homem
 - 2.1.7.Atitudes
 - 2.1.8.Personalidades
 - 2.1.9.Aprendizagem
- 2.2.Motivação humana
 - 2.2.1.Ciclo motivacional
 - 2.2.2.Hierarquia das necessidades segundo Maslow

- 2.2.3. Teoria dos dois fatores de Herzberg
- 2.2.4. Modelo contingencial de motivação de Vroom
- 2.2.5. Teoria de expectativa
- 2.2.6. Clima organizacional
- 2.3. Comunicação
 - 2.3.1. Comunicação humana
 - 2.3.2. Barreiras à comunicação
 - 2.3.3. Janela da Johari
 - 2.3.4. Relacionamento interpessoal
 - 2.3.5. Relacionamento grupal
- 2.4. Comportamento humano nas organizações
 - 2.4.1. O homem complexo
- 2.5. A abordagem de Katz e Kahn

UNIDADE 3 - AS PESSOAS E AS ORGANIZAÇÕES

- 3.1. Conceito de equilíbrio organizacional
- 3.2. Reciprocidade entre indivíduo e organização
- 3.3. Relações de intercâmbio

UNIDADE 4 - SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

- 4.1. Recursos organizacionais
- 4.2. Estilos de administração
- 4.3. A dicotomia: Teoria X e Teoria Y
- 4.4. Teoria Z
- 4.5. Sistemas de administração das pessoas
- 4.6. Abordagem sistêmica e contingencial da administração
- 4.7. Organizações de aprendizagem

UNIDADE 5 - ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

- 5.1. Caráter multivariado da ARH
- 5.2. Caráter contingencial da ARH
- 5.3. ARH como responsabilidade de linha e função de staff
- 5.4. ARH como um processo
- 5.5. Políticas de recursos humanos
- 5.6. Objetivos da ARH
- 5.7. Dificuldades básicas da ARH
- 5.8. Capital humano e capital intelectual
- 5.9. As tendências na ARH

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: Fundamentos Básicos**. Editora Atlas - 7ª Edição. 2009

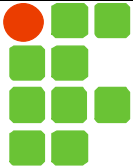
CHIAVENATO Idalberto. **Planejamento, Recrutamento E Seleção de Pessoal**. Editora Atlas-5ª .2004

CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos como incrementar talentos na empresa**. 7. ed . Barueri, SP: Manole, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KREUTZ, R. P. **RECURSOS HUMANOS: estilos de administração**. Florianópolis: Empasc, 1983.

- LAIRD, D. A.. **Técnicas de Delegar Arte de Agir Por Intermédio de Outros**. São Paulo: IBRASA, 1972.
- LOBOS, J. A. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1979
- LOBOS, J. A. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Atlas, 1978.
- LODI, J. B. **Manual de Entrevistas Pessoas**. São Paulo: Pioneira, 1965.
- LODI, J. B. **Recrutamento de Pessoal**. São Paulo: Pioneira, 1987.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO			
Curso:	Tecnologia em Agronegócio				
Código: HUM-209	Disciplina: Gestão de Negócios				
Período: Oitavo	Carga Horária: 60	Teórica: 40h	Prática: 20h	Pré-requisitos: Nenhum	

EMENTA

A disciplina inicia-se com um esforço para contextualizar o aluno na realidade agropecuária nacional: histórico, transformações, (modernização), dificuldades e desafios gerenciais. Em seguida, introduz-se o aluno no estudo de administração dando ênfase às organizações e à teoria geral. Posteriormente, estuda-se as áreas de administração, dando-se ênfase às organizações rurais: área de produção, área de recursos humanos, área de finanças e área de comercialização e marketing. A parte final do curso destaca a gestão em agribusiness: origem, impacto, conceitos básicos e cadeias agro-industriais. Por fim, realiza-se exercícios com o objetivo de analisar, através de casos concretos, a administração em empresas agropecuárias.

OBJETIVOS

Esta disciplina tem por objetivo principal fornecer aos acadêmicos um conjunto de conceitos básicos relativos à Administração e organização da empresa rural, visando o uso mais eficiente dos recursos para obter resultados compensadores e contínuos.

Analisar todas as áreas das ciências da Administração, auxiliando os gestores e a Organização Agroindustrial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Conceitos e Evolução Teórica da Administração

- 1.1. Teoria das organizações
- 1.2. Organizações e Administradores
- 1.3. O desenvolvimento de organizações
- 1.4. O poder e conflitos nas organizações

Unidade 2 - Conceito de Administração rural

- 2.1. Complexo Agroindustrial
- 2.2. Ambiente das Empresas Rurais
- 2.3. Objetivo da Empresa Rural
- 2.4. A Estratégia da Empresa Rural
- 2.5. Os níveis empresariais

Unidade 3 - As Áreas empresariais

- 3.1. Área de Produção
- 3.2. Área de Recursos Humanos
- 3.3. Área de Finanças
- 3.4. Área de Comercialização e Marketing
- 3.5. Política brasileira de exportação

Unidade 4 - Processo Administrativo nas Empresas Rurais

- 4.1. Planejamento
- 4.2. Organização
- 4.3. Organização de Pessoal
- 4.4. Organização Física
- 4.5. Direção
- 4.6. Controle

Unidade 5 - O Empresário Rural: suas habilidades e o processo decisório

- 5.1.As Habilidades
- 5.2.O processo decisório

Unidade 6 - Variáveis que afetam o desempenho da Empresa Rural

- 6.1.Tamanho e volume dos negócios
- 6.2.Escala de Produção
- 6.3.Vantagens e desvantagens das grandes e pequenas empresas rurais
- 6.4.Princípio da vantagem competitiva
- 6.5.Especialização e diversificação
- 6.6.Produtividade da Mão-de-obra

Unidade 7 - Administração Rural e Meio Ambiente

- 7.1.Implicações Ambientais e a Administração Rural
- 7.2.Administração Rural e Impacto Ambiental

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, leitura de textos, pesquisas, visitas, elaboração de projetos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio de provas, pesquisas, relatórios e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATALHA, Mário Otávio. 1963. **Gestão agroindustrial**: GEPAI : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 5. ed . São Paulo: Atlas, 2009

CALLADO, Antônio André Cunha (Org.). **Agronegócio**. 2. ed . São Paulo: Atlas, 2009

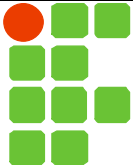
PEREIRA, Sebastião Lázaro.1; XAVIER, Clésio Lourenço. **O Agronegócio nas terras de Goiás**. Uberlândia, MG: EDUFU, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATTO, Idalberto, **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Ed. Campus, São Paulo Sp. 2004, 664 p

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo-Sp, Atlas, 6ª ed., 2004. 280p.

PORTER, Michel E. **Vantagem Competitiva**. São Paulo-Sp. Editora Campus, 2ª ed., 2005. 409p.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO			
Curso:	Tecnologia em Agronegócio				
Código: AGN-223	Disciplina: Comercialização no Agronegócio				
Período: Oitavo	Carga Horária: 60	Teórica: 40h	Prática: 20	Pré-requisitos: Nenhum	

EMENTA

O sistema econômico e a formação dos mercados. Fundamentos de economia. Estruturas de mercado e competitividade. Canais, fluxos e margem de comercialização. A organização da comercialização. Mercados futuros e mercado de opções. Cédula de Produtor Rural. Mercado internacional.

OBJETIVOS

Apresentar a organização e o funcionamento da comercialização agrícola dentro do Agronegócio e nas novas tendências de um mercado globalizado. Possibilitar ao acadêmico desenvolver habilidades para a negociação comercial ligadas ao agronegócio regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Organização do Sistema Econômico E Fundamentos De Economia De Mercado.

- 1.1. Sistema Econômico e organização dos mercados
- 1.2. Análise da demanda de mercado
- 1.3. Análise da oferta de mercado
- 1.4. Equilíbrio de mercado
- 1.5. Conceitos de Elasticidade

Unidade 2 - Estruturas de Mercado E Competitividade

- 2.1. Análise das estruturas de mercado no agronegócio
- 2.2. Sistemas de integração de mercado
- 2.3. Concentração de mercados
- 2.4. Falhas de mercado

Unidade 3 - A Organização da Comercialização No Agronegócio.

- 3.1. Definição e conceito
- 3.2. Função da Comercialização no Agronegócio.
- 3.3. Instituições de comercialização
- 3.4. Mecanismos de comercialização.
- 3.5. Canais de comercialização agrícola
- 3.6. Métodos de quantificação das margens
- 3.7. Tamanho das margens
- 3.8. Componente das margens
- 3.9. Fatores que afetam as margens
- 3.10. Instituições de comercialização
- 3.11. Características particulares dos produtos agroindustriais
- 3.12. Rastreabilidade e logística nos canais de comercialização
- 3.13. Controle sanitário
- 3.14. Política governamental de Crédito e de Garantia de Preços
- 3.15. Política de Estoques Reguladores

Unidade 4 - Mercados Futuros Agropecuários

- 4.1. Conceitos
- 4.2. Participantes
- 4.3. Funcionamento básico
- 4.4. Formas de liquidação dos contratos

- 4.5. Margens de Garantia
- 4.6. Ajustes diários dos contratos
- 4.7. Base Local e risco de base
- 4.8. Custos das operações de mercados futuros

Unidade 5 - Mercado de Opções Agropecuárias

- 5.1. Conceitos e terminologias
- 5.2. Participantes
- 5.3. Opção de compra e de venda
- 5.4. Fatores que afetam o prêmio das opções
- 5.5. Simulações e estratégias nos negócios com opções

Unidade 6 - Cédula de Produtor Rural (Cpr)

- 6.1. Origens e características
- 6.2. Utilização pelo mercado
- 6.3. O desenho dos contratos
- 6.4. Formação dos preços e estratégias

Unidade 7 Aspectos do Mercado Internacional

- 7.1. Mercado internacional, blocos econômicos e protecionismo.
- 7.2. Desafios da comercialização agropecuária na economia globalizada

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, leitura de textos, pesquisas, visitas, elaboração de projetos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio de provas, pesquisas, relatórios e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão agroindustrial**: GEPAI : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro**: produtos e serviços. 17. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009

REIS, Antônio João et al. **Comercialização Agrícola e Marketing Rural**. Lavras - MG, Editora Gráfica Universitária da ESAL.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

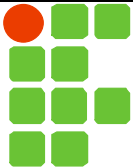
MARQUES, Pedro V. **Mercados futuros e de opções agropecuárias**. São Paulo: Pioneira, 2000. Pág. 211-234. In: Economia & Gestão dos Negócios agroalimentares.

MARQUES, Pedro V. e MELLO, Pedro C. **Mercados Futuros de commodities agropecuárias**. Exemplos e aplicações para o mercado brasileiro. São Paulo: BM&F, 1998. 212p.

RAÍCES, Carlos. **Guia Valor Econômico de Agronegócios**. São Paulo: Editora Globo, 2003. 143 p.

SANTOS, José Evaristo dos. **Mercado financeiro brasileiro**. São Paulo: Atlas, 1999. 247p.

SILVA NETO, Lauro de Araújo. **Derivativos**: definições, emprego e características. São Paulo: Atlas, 1998. 297p.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-226	Disciplina: Tópicos Especiais em Produção Animal			
Período: Oitavo	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

As principais criações zootécnicas. O agronegócio suíno. O agronegócio bovino de corte. O agronegócio bovino de leite. O agronegócio avicultura de corte e de postura

OBJETIVOS

Conhecer os conceitos imanentes da estruturação da produção das diversas culturas zootécnicas e aplicar estes conceitos no estudo de custos de produção, no registro de dados e na análise do desempenho do negócio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - AS PRINCIPAIS CRIAÇÕES ZOOTÉCNICAS

Unidade 2 - O AGRONEGÓCIO SUÍNO

- 2.1 Objetivos da produção
- 2.2 Criação industrial de suínos
- 2.3 Estruturação da produção
 - 2.3.1 Fases da criação
 - 2.3.2 Tempo
 - 2.3.3 Longevidade
 - 2.3.4 Consumo médio de ração
 - 2.3.5 Pesos inicial e final
 - 2.3.6 Conversão alimentar
 - 2.3.7 Ganho de peso médio diário
- 2.4 Medidas de desempenho
 - 2.4.1 Taxa de fertilização
 - 2.4.2 Taxa de repetição de cio
 - 2.4.3 Intervalo desmama-cio
 - 2.4.4 Período médio de gestação
 - 2.4.5 Intervalo entre partos
 - 2.4.6 Intervalo entre lotes
 - 2.4.7 Taxa de parição
 - 2.4.8 Média de nascidos por leitegada
 - 2.4.9 Número de partos por porca por ano
 - 2.4.10 Desmamados por porca
 - 2.4.11 Taxa de mortalidade
 - 2.4.12 Peso médio do leitão desmamado
 - 2.4.13 Idade média na desmama
 - 2.4.14 Desmamados por fêmea por ano
 - 2.4.15 Taxa de reposição
 - 2.4.16 Taxa de descarte
 - 2.4.17 Dias não produtivos das porcas
 - 2.4.18 Idade de saída dos leitões da creche
 - 2.4.19 Idade de venda dos suínos
- 2.5 Planejamento da produção
 - 2.5.1 Número de leitões de reposição
 - 2.5.2 Número de partos por ano
 - 2.5.3 Número de partos por semana

- 2.5.4 Número de fêmeas inseminadas por ano
- 2.5.5 Número de fêmeas inseminadas por semana
- 2.5.6 Número de leitoas inseminadas por ano
- 2.5.7 Número de leitoas inseminadas por semana
- 2.5.8 Programação de compra de leitoas
- 2.5.9 Programação de compra de sêmen
- 2.6 Custo provável de produção

Unidade 3 - O AGRONEGÓCIO BOVINO DE CORTE

- 3.1 Sistemas de criação
- 3.2 Raças bovinas de corte e cruzamentos
- 3.3 Medidas de produtividade da bovinocultura de corte
 - 3.3.1 Idade do primeiro parto
 - 3.3.2 Intervalo entre partos
 - 3.3.3 Idade de abate
 - 3.3.4 taxa de prenhes
 - 3.3.5 Índice de natalidade
 - 3.3.6 Índice de mortalidade
 - 3.3.7 Taxa de desfrute
 - 3.3.8 Produção de carne por área⁰
 - 3.3.9 Ganho de peso diário
- 3.4 Custo provável de produção

Unidade 4 - O AGRONEGÓCIO BOVINO DE LEITE

- 4.1 Sistemas de criação
- 4.2 Raças bovinas de leite e cruzamentos
- 4.3 Medidas de desempenho
 - 4.3.1 Intervalo entre partos
 - 4.3.2 taxa de prenhes
 - 4.3.3 Índice de natalidade
 - 4.3.4 Índice de mortalidade
 - 4.3.5 Idade ao primeiro parto
 - 4.3.6 Taxa de desfrute
 - 4.3.7 Produção de leite por vaca por dia
 - 4.3.8 Produção de leite por vaca por ano
 - 4.3.9 Produção de leite por área
 - 4.3.10 Ganho de peso diário
- 4.4 Custo provável de produção

Unidade 5 - O AGRONEGÓCIO AVICULTURA DE CORTE E DE POSTURA

- 5.1 Sistemas de criação
- 5.2 Linhagens para corte
- 5.3 Linhagens para postura
- 5.4 Medidas de desempenho
 - 5.4.1 Intervalo entre lotes
 - 5.4.2 Taxa de mortalidade
 - 5.4.3 Peso médio diário
 - 5.4.4 Idade de abate
 - 5.4.5 Peso de abate
 - 5.4.6 Índice de postura
 - 5.4.7 Peso médio dos ovos
- 5.5 Custo provável de produção

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva e dialógica, pesquisas, visitas e realização de trabalhos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

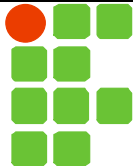
A verificação da aprendizagem será feita por meio de provas, relatórios e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COTTA, T. **Galinha**: Produção de ovos. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2002.
- COTTA, T. **Fringo de corte**: criação abate e comercialização. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2003.
- MARQUES, D. da C. **Criação de Bovinos**. UFMG, 7ª ed. Belo Horizonte, 2004.
- SOBESTIANSKY, I; WENTS, I.; SILVEIRA, P. R. S.; et al. **Suinocultura intensiva**: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA-SPI; Concórdia: EMBRAPA/CNPISA, 1998.
- MARION, J. C. **Contabilidade rural**. 6. ed. São Paulo, Atlas, S. A. 2000. 262p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA. **A Zootecnia no novo milênio frente à sustentabilidade**. Goiânia – GO: LTC, 2001.
- DOMINGUES, O. **Introdução à Zootecnia**. 3ª ed. S.I.A. 1968.
- MOELIN, M. T. **Zootecnia básica aplicada**. Barcelona: Aedos, 1982.
- MILLEN, E. **Zootecnia e Veterinária**: teoria e práticas gerais. V. 2. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1975.
- RAMALHO, M. ; SANTOS, J. B. dos & PINTO, C. B. **Genética na agropecuária**. 6ª ed. São Paulo: Globo 1997.
- JURAN, J. M. **A qualidade desde o projeto**. 2ª ed. São Paulo – SP: Pioneira, 1994. 551 p. (01 exemplar).

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO			
Curso:	Tecnologia em Agronegócio			
Código: AGN-224	Disciplina: Gestão Agroindustrial			
Período: Oitavo	Carga Horária: 60	Teórica: 60h	Prática:	Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Os Sistemas Agroindustriais: definições e correntes metodológicas, Mercados Agroindustriais, Gestão dos Processos Agroindustriais e Gerenciamento da Produção Agrícola. A lógica de encadeamento das cadeias agroindustriais; o estudo dos aspectos ligados aos mercados consumidores do produto final da agroindústria.

OBJETIVOS

Compreender os conceitos de cadeia de produção agroindustrial e suas principais aplicações; os vários níveis de análise do sistema agroindustrial; a competição do agronegócio no cenário nacional e internacional, identificar as particularidades da comercialização de produtos agroindustriais; avaliar os mecanismos de comercialização; avaliar o papel do comércio internacional sobre as cadeias de produção agroindustriais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Gerenciamento de sistemas agroindustriais: definições e correntes metodológicas

- 1.1. *Commodity system approach (CSA)*, agribusiness e *filière*;
- 1.2. Níveis de análise do sistema agroindustrial;
- 1.3. Sistema agroindustrial, visão sistêmica e mesoanálise;
- 1.4. Aplicações do conceito de cadeia de produção agroindustrial.

UNIDADE 2 - Gerenciamento de sistemas agroindustriais (SAI)

- 2.1. Cadeias agroindustriais X alianças estratégicas;
- 2.2. Redes de empresas;
- 2.3. Resposta eficiente do consumidor;
- 2.4. Gestão da cadeia de suprimentos.

UNIDADE 3 - Comercialização de produtos agroindustriais

- 3.1. Comercialização e óptica das cadeias agroindustriais;
- 3.2. Particularidades dos produtos agroindustriais;
- 3.3. Mecanismos da comercialização;
- 3.4. Globalização da economia e comércio internacional.

UNIDADE 4 - Gestão da qualidade na agroindústria

- 4.1. Conceitos básicos de qualidade de produto;
- 4.2. Princípios e ferramentas da gestão da qualidade total;
- 4.3. Padronização, segurança do alimento e rastreabilidade;
- 4.4. Especificidades da gestão da qualidade nas cadeias agroindustriais.

UNIDADE 5 - Projeto de produtos agroindustriais

- 5.1. Inovação tecnológica;
- 5.2. Cenários para o desenvolvimento de produtos;
- 5.3. Legislação e propriedade industrial;
- 5.4. Projeto de embalagens.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, discussão de textos, exibição de filmes de documentários, visitas técnicas e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita por meio da assiduidade, participação nas aulas, exercícios práticos, trabalhos individuais e coletivos, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATALHA, Mário Otávio. (Coord.) **Gestão Agroindustrial**. 5º Ed. São Paulo: Atlas, 2009

PAULILLO, Luiz Fernando; ALVES, Francisco. **Reestruturação Agroindustrial: políticas públicas e segurança alimentar regional**. 2009

SCARE, Roberto F.; ZYLBERSZTAIN, Décio. **Gestão da Qualidade no Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABARGE, Alessandro P. **Economia Rural: conceitos básicos e aplicações**. Universitários Grifos: Chapecó, 2000.

ALVARENGA, Antonio C., NOVAES, Antonio G. **Logística Aplicada: suprimentos e distribuição física**. 2º Ed. São Paulo: Pioneira, 1994.

BURBIDGE, J.L. **Planejamento e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 1988.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. Prentice Hall, 2003.

FARINA, E.M.M.Q.; Competitividade e coordenação de sistemas agroindustriais: um ensaio conceitual; **Gestão & Produção**; V.6; n.3; Revista do Departamento de Engenharia de Produção- Universidade Federal de São Carlos; dezembro de 1999; p. 147-161.

FURTUOSO, M. C. O. & GUILHOTO, J.J.M.; PIB do agronegócio aponta estagnação do setor em 2000; **Preços agrícolas**. Piracicaba: USP/ESALQ, n 172, março/abril 2001.

GUIDOLIN, Silvia M. **Inovação e modernização da cadeia agroindustrial: a expansão no Centro-Oeste**. Pgs. 38-41.

MALUF, Renato S.; WILKINSON, John. **Reestruturação do Sistema Agroalimentar: questões metodológicas e de pesquisa**. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 1999.

MAZZALI, Leonel. Principais características do processo de reestruturação agroindustrial e análise das estratégias de reorganização das empresas. **In: O Processo de Reorganização Agroindustrial: do complexo à organização “em rede”**. São Paulo: UNESP, 2000, pgs. 75-110.

OLIVEIRA, Ariovaldo U. de. Barbárie e Modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil. **In: Terra Livre**. AGB, ano 19 – vol. 2, n. 21, jul/dez. 2003. Pp. 113-156.

PAIVA, Maria Cristina S. da. Arranjos Produtivos e dinâmica demográfica: o caso do agricluster de Rio Verde GO e do cluster de móveis de Ubá MG. **In: Revista RVeconomia: análises e perspectivas socioeconômicas**. NEPEC, ano 6, ed. 13, nov. 2004. pgs. 33-41.

PEREIRA, S.L.; XAVIER, C.L (Orgs). **O agronegócio nas terras de Goiás**. Uberlândia: EDUFU, 2003.

PIRES, S.R.I. **Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos**. São Paulo: Atlas, 2004.